As Páginas na Web do Professor Celso Foelkel

www.celso-foelkel.com.br

www.eucalyptus.com.br

Relatos de Vida...

Grau Celsius: 1998 - 2021

Uma empresa criada para favorecer a geração, distribuição e perpetuidade de conhecimentos

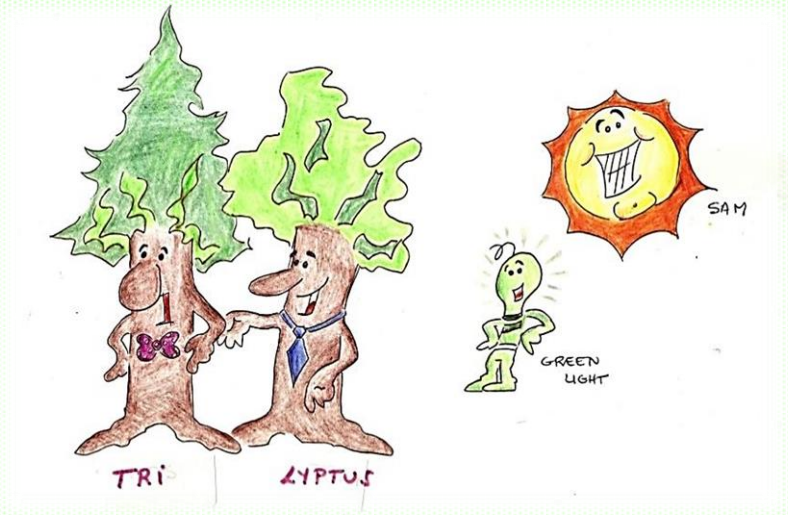
ou

Vivências e experiências de um empreendedor do conhecimento de base florestal

...por ***Celso Foelkel***

Julho de 2022

1. Grau Celsius: Origem, objetivos, definições, escopo e recordações...



Esse Relato de Vida está a me oferecer a oportunidade de comentar alguns pontos muito importantes de minhas atividades gerenciando, atuando e construindo uma longa etapa de minha carreira (cerca de 23,5 anos) através de uma empresa própria, com a chance de trabalhar nas minhas seleções de opções e de ter a liberdade de expressar e de praticar meus próprios conceitos e ideais, fazendo isso através de ações, orientações, integrações, falas e escritas.

Essa ideia de *atuar solo*, deixando de ser funcionário e de carregar o sobrenome de uma empresa, me permitiria obedecer a ideais e propósitos autenticamente meus. Isso foi surgindo conforme a Riocell, empresa onde eu trabalhava, foi perdendo sua característica construtiva com foco em futuros promissores para atuar mais na defensiva e na sobrevivência até que se delineasse algo melhor. Algumas razões chaves foram surgindo gradualmente na Riocell para que ela tivesse que mudar de filosofia empresarial: e eu fosse perdendo minha identidade com ela. A primeira e mais importante foi a demora na definição de sua ampliação de capacidade e modernização. Depois de um duro e exaustivo processo de debates com a sociedade entre 1990 a 1993, incluindo duas audiências públicas, o processo de licenciamento ambiental para a "duplicação" da fábrica foi sendo contestado judicialmente e postergado sem data de definição do que poderia ser feito. Sem ampliação de capacidade e sem modernização, a empresa começou a se tornar menos competitiva do que as demais que atuavam no mesmo segmento de mercado. Além disso, a Klabin, principal acionista, começou a se desfazer de suas áreas de negócios com

celulose de mercado e papéis para fins sanitários, concentrando seu "core business" em papéis de embalagens. Outro fator muito importante para o desestímulo com a empresa foi a saída por aposentadoria de nosso líder e guru, Dr. Aldo Sani. A partir de então, a gestão corporativa se tornou mais lenta e o controle sobre as atividades da gestão mais intensa, tanto por parte dos acionistas, como da própria gestão interna. A burocracia começou a aumentar, as filosofias de redução de custo ficaram dominantes e as visões de futuros não eram tão entusiasmantes como as que tínhamos na década entre 1983 a 1993. Apesar do sucesso com as certificações IS0 9000, 14000 e dos nossos programas de capacitação de executivos, a realidade era que se tornava cada vez mais difícil se manter a filosofia de ampla abertura, liberdade e sonhos que se tinha nos tempos do Aldo Sani.

Disso resultou que, a partir de 1995, eu comecei a sonhar em ter uma ampliação de minha esfera de atuação, pensando em atuar com consultoria, treinamento e me dedicar a atividades de ensino (com o curso de pós-graduação na UFSM – Universidade Federal de Santa Maria) e de produção de conteúdos tecnológicos (artigos, relatórios, cursos, programas de debates entre pares qualificados, etc., etc.). Eu tinha uma enorme base de dados própria e relacional, frutos de estar participando em cerca de 40 associações/institutos de classe e também de manter foco em "aumentar sempre" uma infindável biblioteca própria. Bem no âmago de meus pensamentos futurísticos, comecei a delinear uma empresa minha mesmo, e o que ela poderia realizar para o setor de base florestal de forma ampla e não apenas para uma única empresa ou para um grupo de poucas empresas. Eu sempre acreditei mais no setor e no conjunto, do que em uma das peças componentes do setor. Gostava e sempre gostei da diversidade e da variabilidade. Eu até dizia que ao andar de carro eu sempre procurava variar o caminho a percorrer entre dois locais para ter novas visões da cidade, dos bairros, das rotas, da gente e das paisagens.

Surgiu então dentro da minha cabeça um "projeto de vida secreto" que chamei para mim mesmo de CF-48, que significava nada mais do que a idade que eu teria para me iniciar solo, o que significaria algo como 1996, mas que acabou se postergando um pouco e virou CF-50. Ou seja, pouco tempo depois de eu completar 50 anos, aos 31.05.1998, eu aproveitei uma oportunidade que foi a exigência para redução substancial das pessoas e atividades que compunham a DTA - Diretoria de Tecnologia e Ambiente, da qual eu era responsável, para por em prática o novo projeto de vida. A redução do quadro e dos custos com a minha equipe e setor foi solicitada pelo diretor principal da empresa (Miguel Sanpol Pou) e que tinha por meta a redução de custos, frente às novas realidades que a Riocell vivia. A principal redução de

custos poderia ser feita através da minha própria saída da diretoria, já tendo como rotas duas alternativas atrativas e desafiadoras. Atuar por dois anos como consultor em ecoeficiência e produção mais limpa para a própria Riocell e ser contratado por tempo determinado (dois anos), para dar continuidade ao curso de pós-graduação em tecnologia de celulose e papel na UFSM – Universidade Federal de Santa Maria.

Quais teriam sido então minhas motivações e fundamentos para mudar de uma posição segura, confortável e bem paga para um novo tipo de vida, com mais desafios e dificuldades, inclusive para ganhar o dinheiro para pagar as contas do dia a dia? Basicamente e sem uma ordem clara de prioridades elas foram as seguintes:

- ◊ A instabilidade da situação frágil e volátil da Riocell como empresa com constantes perdas de sua competitividade e operacionalidade por volta do final do milênio passado;
- ◊ A mudança abrupta da cultura da empresa, que tinha tido até recentemente um embasamento construtivo e desenvolvimentista e passou para uma cultura de redução de custos para tentar se manter nos mercados. Uma área que recebeu enormes pressões foi justamente o setor de Pesquisas, Qualidade e Meio Ambiente, que era exatamente a que eu administrava em um dos mais modernos Centros Tecnológicos do setor de celulose e papel no Brasil;
- ◊ A fábrica mostrava claras situações de vulnerabilidades, em função da idade de equipamentos-chaves de processo (caldeira de recuperação, evaporação do licor, etc.) e da desatualização de sua tecnologia;
- ◊ A situação preocupante dos diretores que eram garantidores por conta de seus bens pessoais quanto aos financiamentos e empréstimos da empresa;
- ◊ As oportunidades que pareciam existir dentro do setor para quem dispusesse de oferta de know-how e de conhecimentos seguros sobre novas situações do setor, que envolviam palavras chaves como ecoeficiência, produção limpa, sustentabilidade, garantia de qualidade, certificações e selos verdes, gestão da inovação, etc.;
- ◊ A enorme rede relacional que eu tinha criado ao longo de minha vida profissional com milhares de conhecidos e amigos em dezenas de países;
- ◊ As oportunidades oferecidas pelos eucaliptos no mundo todo, tanto no setor florestal como de produção de celulose, papel, carvão vegetal e chapas de madeira;

- ◊ A disponibilidade que eu criei para um fantástico banco de dados, coisa de muito valor em uma época onde o Google e a Internet ainda estavam em seus dias iniciais de crescimento;
- ◊ A vontade de recuperar a liberdade de pensamentos e de atuação que se dispunha na empresa, coisa que se foi dissipando após a saída do Dr. Aldo Sani;
- ◊ A necessidade de me sentir mais livre e menos comprometido a algo que não era muito claro do que seria.

Apesar das inúmeras amizades criadas na empresa Riocell e do reconhecimento da fraterna e sincera relação minha que existia com os muitíssimos funcionários da Riocell, minha saída foi programada incluindo nela um link com a própria Riocell. Nela permaneci com um contrato temporário de dois anos para atuação como consultor na implementação de um programa de ecoeficiência e redução de resíduos, que foi de extrema valia para solidificar um novo conceito entre os operadores e gestores da empresa.

Acabou sendo então a troca de um ciclo diretivo (onde a relação era de chefia/mando) para um ciclo de consultoria (onde a relação era convencer/orientar para implementar). Em tempo, esse tipo de relacionamento com os clientes foi o primeiro e mais importante dos novos conhecimentos de gestão que aprendi. É muito fácil ser o chefe e exigir que se cumpra alguma coisa. Já um consultor só tem sucesso na implementação de suas sugestões através do convencimento das partes envolvidas para suas orientações. Posso dizer que eu simplesmente mergulhei e me apaixonei por essa nova forma de atuar, conquistando apoios pelo convencimento e diálogo e não pela posição de comando. Também as reuniões que passava a ter como consultor eram definitivamente diferentes das reuniões onde as chefias se debatiam para manter posicionamentos. A nova forma de trabalhar incluía a abertura plena e todas as sugestões, de quem quer que fosse, eram ouvidas com atenção, processadas, ponderadas, agregadas, respeitadas ou eventualmente descartadas, também pelo convencimento.

O meu desligamento como funcionário da Riocell aconteceu com muita demonstração de carinho e amizade, afinal meus muitos amigos sabiam que eu continuaria próximo, por algum tempo mais, em tarefa de consultoria aceita por ambas as partes por ser útil e desafiadora.

No mês de maio, antes do encerramento de minha vida profissional na Riocell, o que aconteceria em 31 de maio de 1998, eu e minha esposa Lorena entramos em umas férias que tínhamos em haver e fomos para a Austrália onde participei como palestrante no congresso internacional "52nd APPITA Annual General Conference", realizado em Brisbane.

Imediatamente, por estarmos no oriente, passamos uns dias no Japão e no retorno, eu fiquei em Atlanta para um curso da TAPPI sobre "Process economics and financial analysis to the pulp and paper industry". E Lorena retornou para o Brasil.

Jantar de despedida de Celso Foelkel do quadro de funcionários da Riocell
Maio 1998

No meu retorno da longa viagem, após encerrar o meu ciclo na Riocell, e a partir de junho, iniciei o processo de criação legal da empresa e de registrá-la com o nome de **Grau Celsius - Negócios em Gestão do Conhecimento**. O objetivo principal com a minha nova forma de atuação profissional "não era ficar rico" e "nem ganhar muito dinheiro". Eu queria mesmo era ser feliz, fazendo o que eu gostava de fazer e poder com isso, continuar a ajudar as pessoas do nosso setor de base florestal.

Ao iniciar a empresa, comecei então a perceber que as coisas não seriam tão simples no que era o país da burocracia e das postergações. O processo tomou cerca de dois meses para concretização, mas a demora não chegou a ser um problema. Havia a elaboração do contrato de consultoria com a Riocell para o desenvolvimento do programa de atuação sobre os resíduos industriais (ecoeficiência e produção limpa) que também necessitou de um prazo para ser estruturado.

Em 28.07.1998, a Grau Celsius recebia seu cadastro nacional de pessoa jurídica e passou a ter um contrato social e vida própria, sendo que a empresa viveu, prosperou e declinou ao longo de sua vida de 23 anos e 4 meses (encerramento em 01.12.2021). Tive inicialmente minha esposa Lorena David Foelkel como sócia (como requeria a lei que exigia no mínimo dois sócios), e mais tarde, em alteração do contrato social em novembro de 2003, passamos a ter também a participação da nossa filha Ester Foelkel, que além de sócia minoritária, também trabalhou por alguns anos na criação de conteúdos técnicos, como veremos mais adiante, em outra seção.

Uma das minhas principais descobertas em uma empresa de pequeno porte e sem funcionários é que você aprende a desempenhar praticamente todos os tipos de serviços para manter a mesma de forma digna, limpa, eficiente, produtiva, atrativa, confiável e ágil. Dentre as funções que me deparei e pratiquei com zelo: faxineiro, secretário, digitador, "office boy", motorista, comprador, pagador, carteiro, pedreiro, eletricista, contador, fiador, palestrante, redator, gerador de conteúdos, controlador de qualidade, etc. Valeu a pena, fiquei mais eclético e aprendi a valorizar ainda mais a qualidade em meus trabalhos e também nos trabalhos de terceiros, mesmo os mais simples e muito distantes dos fundamentos técnicos da empresa.

Outra coisa que aprendi é que qualquer empresa de serviços no Brasil sempre acaba sendo alvo de tentativas de cobranças de recursos da mesma por sindicatos e conselhos, pois esses órgãos tem apetite muito grande em aumentar suas receitas. Para isso, acredito que mantenham equipes de pessoas vasculhando contratos sociais e códigos de serviços abrangidos por cada empresa. Curioso, isso ficaria muito mais amigável e simples se as definições a quem pagar esse tipo de contribuições fossem feitas por opção logo no momento do licenciamento das empresas.

Como a criação da empresa já estava sendo estruturada há alguns anos dentro do projeto de vida CF-50, diversas das peças e nomes para o marketing da empresa foram sendo criados em conjunto com minha filha Alessandra Foelkel, que se formara em julho de 1994 na carreira de Publicidade e Marketing pela PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Fomos juntos, antes mesmo de meu desligamento da Riocell, criando peças desde o início, que foi a definição do nome, logotipo, cartão de visita, diplomas, etc. A Alessandra tem um talento e vocação natural para esse tipo de serviços e foi e até hoje tem tido excepcional valor para meus serviços profissionais, isso desde 1998. A seleção do nome da empresa, por exemplo, gerou peças em função das duas opções que eu tinha para nominar a nova empresa: Grau Celsius (Celsius Degree) e Green Light. Acabou ficando a primeira opção, e a Alessandra criou com maestria um desenho orientado para deixar a impressão de "ser uma empresa quente", tendo o sol brilhando para iluminar nossas ações. Como sobrenome ao nome **Grau Celsius (Celsius Degree)**, eu optei por completar com o seguinte texto: **Negócios em Gestão do Conhecimento**. Isso para estar de acordo com um valor que tenho desde a infância, que é a valorização do conhecimento para o benefício da sociedade humana e do planeta Terra.

Então, nada melhor do que uma empresa para fazer do conhecimento um bem, um valor, um benefício compartilhado e um negócio.

A partir dessas definições conceituais, surgiu o primeiro endereço da empresa, à Rua Ulisses Cabral nº 203, em Porto Alegre/RS. Esse endereço abrigava minha casa biblioteca que eu havia adquirido ao lado de nossa residência familiar no Bairro Chácara das Pedras. Tratava-se de uma casa residencial, que eu havia comprado em abril de 1995 com área de 250 m², orientada para sediar minha enorme e sempre crescente biblioteca, que começou a ser criada ainda na minha época do ensino colegial, com o acúmulo organizado de meus livros, revistas, vídeos, fotografias, slides, catálogos, folhetos e cadernos. Essa biblioteca, que eu denomino de "*Know-how Teca*", acabou sendo complementada com o outro nome que eu tinha como opção para o nome da empresa de negócios com o conhecimento. Apesar de atualmente a biblioteca estar muito menor do que já chegou a ser, mantenho a denominação "**Know-how Teca Green Light**".

Essa história da biblioteca mereceria definitivamente ser contada como mais um de meus relatos de vida. Em função da mudança da Grau Celsius para nossa chácara em Eldorado do Sul em 2013, por não dispor de tamanha área para abrigá-la no novo endereço, acabei doando um pouco antes, cerca de 50% do total do acervo da biblioteca para o curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPel – Universidade Federal de Pelotas para se instalar inicialmente uma Sala de Estudos e que se converteu no que se chama hoje de Laboratório de Estudos Professor Dr. Celso Foelkel. Em 2021, quando do encerramento da Grau Celsius, continuei a doação de mais 25% do acervo inicial e hoje mantenho a biblioteca em minha residência em Chapecó/SC com os materiais que realmente tenho intenção de usar até o final de meus dias. Ainda assim ela é volumosa e rica em materiais sobre os setores de celulose, papel e florestas plantadas.

Conheçam um pouco da história sobre a sala/laboratório de estudos da UFPel, que foi inaugurada no dia 26/09/2011, durante a VI Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Industrial Madeireira:

https://m.facebook.com/pg/saladeestudoseim/posts/

http://celso-foelkel.com.br/artigos/ufpel/01_Galeria%20de%20Fotos%20Curso%20Engenharia%20Industrial%20Madeireira.pdf

http://celso-foelkel.com.br/relatos3.html

https://wp.ufpel.edu.br/ceimad/?page_id=1063

https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/e1407

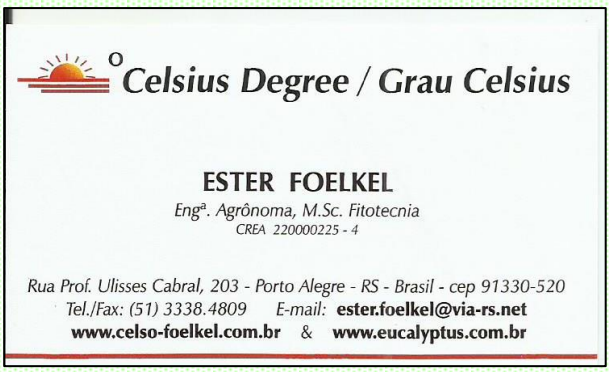
Então amigos, voltando a organizar um pouco melhor essa história, o primeiro endereço da empresa Grau Celsius foi à Rua Ulisses Cabral nº 203, em Porto Alegre/RS, onde transformei a biblioteca em uma ampla área com escritórios, salas de recepção, salas de reuniões, salas de guarda dos materiais da biblioteca, etc., etc. Esse endereço em Porto Alegre se manteve como sede da Grau Celsius até 2012, sendo que a partir do início de 2013, a empresa foi definitivamente transferida para a cidade de Eldorado do Sul, em uma chácara que complementamos com novas aquisições e passamos a viver eu e esposa Lorena mais habitualmente, mantendo um apartamento em Porto Alegre, apenas para visitas eventuais à cidade para tratar de algum assunto pessoal.

Primeira sede da Grau Celsius em Porto Alegre/RS (1998 a 2012)

Segunda e última sede da Grau Celsius em Eldorado do Sul/RS
Chácara Paulicéia (2013 a 2021): um privilégio viver e trabalhar nesse ambiente

Infelizmente, não disponho mais de fotos das disposições internas da casa sede da Grau Celsius em Porto Alegre, a qual abrigava uma das mais completas bibliotecas brasileiras orientada ao setor de celulose e papel e de base florestal plantada, pois as fotos foram perdidas em um HD que se danificou e junto se foram alguns componentes dessa história. A casa foi convertida em imóvel residencial, alugada por alguns anos e posteriormente vendida em 2016.

Tendo um endereço que abrigaria meus pertences profissionais quando da origem da Grau Celsius, a primeira peça promocional a ser criada também pela filha Alessandra foi um cartão de visitas, que também criou anos mais tarde um cartão para a irmã Ester Foelkel, que passou a ajudar com a redação de temas técnicos para nossos informativos na web. Ester tornou-se sócia minoritária da empresa em 2003 e juntos trabalhamos em geração de conteúdos até 2012.

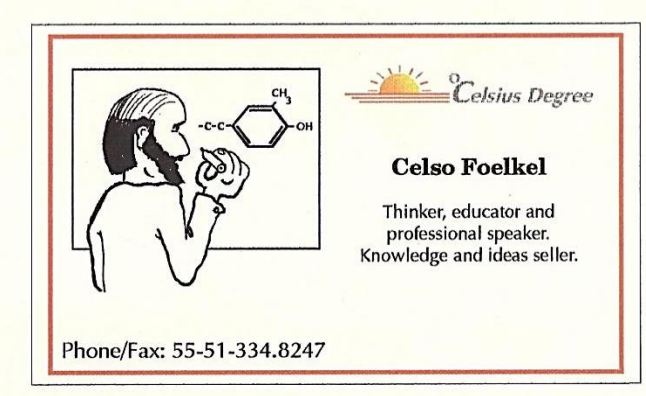


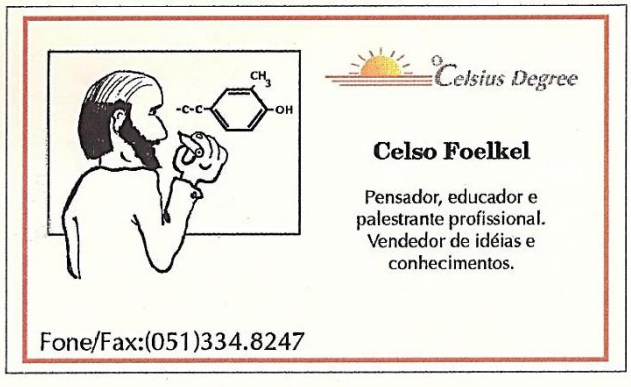
Primeiro cartão de visitas do Celso – criado em 1998, reprodução de 2006
Cartão de visitas da Ester – criado em 2008

A Alessandra, com seu talento e criatividade, foi criando peças promocionais e para suporte às atividades diárias, tais como: desenho do talão de notas fiscais, cartões de visitas, diplomas, logotipos, websites, até mesmo carimbos (até isso existiu na empresa, pois eram requisitos para operar uma empresa nesse início de atividades).

Um arquivo em PowerPoint traz algumas das peças de marketing criadas pela Alessandra Foelkel em nosso início, sendo que muitas foram aproveitadas e outras não. Esse arquivo está disponível para ser conhecido em:

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/Grau+Celsius_Materiais+Promocionais_Alessandra+Foelkel.pdf





O primeiro Contrato Social da empresa Grau Celsius foi redigido em 29.06.1998 através da atuação conjunta com o advogado Tarcísio Jacob Gubiani, que havia trabalhado na Riocell até poucos anos antes de meu desligamento da empresa. A regularização contábil foi feita e a empresa recebeu seu alvará para funcionar a partir de 28 de julho de 1998.

Os objetivos da empresa foram inicialmente definidos como sendo os seguintes:

a) Consultoria, visando ao desenvolvimento de recursos para a gestão da inovação, do conhecimento, da tecnologia, da qualidade, da informação e do intelecto;
b) Consultoria e assessoria técnica em estratégias e qualificação de recursos em atividades florestais, agronômicas, de proteção e gestão ambiental, de fabricação e comercialização de celulose e papel, e de gestão e pesquisa tecnológica;
c) Desenvolvimento e capacitação de jovens talentos empreendedores, de recursos linguísticos em inglês técnico, comercial e coloquial, ciências exatas e ciências naturais;
d) Representação técnica em entidades de classe, grupos de trabalho, fóruns de debates, eventos, comissões e palestras, dentre outros;

e) Prospecção de mercado, com vistas à atualização de informações técnicas, científicas e de oportunidades de negócio, nos segmentos florestal, agronômico, ambiental e de celulose e papel;
f) Consultoria em gestão de negócios, competitividade empresarial e industrial e desenvolvimento de profissionais executivos;
g) Representação comercial, por conta própria ou de terceiros.

Em 2003, o contrato foi ligeiramente alterado, inserindo-se mais uma sócia, a Ester Foelkel, e mais um objetivo:

h) Realização de estudos, diagnósticos, avaliações, análises e ensaios em questões relativas a assuntos ambientais, agronômicos, florestais, biológicos e industriais.

Depois, para outros ajustes nos objetivos da empresa, em 2015, com a efetivação e atuação da empresa a partir do município de Eldorado do Sul, modernizamos os objetivos, dando ênfase aos nossos trabalhos na web, com as nossas publicações que recebiam apoio financeiro de empresas clientes, o que permitia nossa maior dedicação à criação de conteúdos técnicos.

Os objetivos passaram a ser:

a) Consultoria, visando ao aperfeiçoamento e ao desempenho de recursos técnicos, através do melhor uso da informação, do conhecimento, da pesquisa tecnológica, dos processos, dos produtos, da qualidade e do meio ambiente;

b) Consultoria em assuntos relacionados ao meio ambiente industrial, florestal e agrícola; ecoeficiência e produção mais limpa; sustentabilidade; auditorias ambientais; redução de perdas e desperdícios; efeitos e riscos ambientais;

c) Consultoria em estratégias tecnológicas, operações e qualificação de recursos em atividades florestais, agronômicas, de proteção e gestão ambiental, de produção de madeira e derivados, de fabricação e comercialização de celulose e papel e outros produtos de base florestal e afins;

d) Prospecção de negócios e de mercados, com vistas à atualização técnica, científica e de oportunidades nos segmentos florestal, agronômico, ambiental, madeireiro e de celulose e papel;

e) Realização de estudos, pesquisas, diagnósticos, análises técnicas através da avaliação de dados e auditorias externas em questões

relativas a assuntos ambientais, florestais, agronômicos, biológicos e industriais;

f) Desenvolvimento técnico em entidades de classe, grupos de trabalho, fóruns de debates, eventos, comissões e palestras;

g) Realização de estudos, cursos, informativos e palestras relacionadas ao conhecimento tecnológico em áreas florestais, industriais, madeireiras, ambientais e agronômicas;

h) Desenvolvimento de conceitos criativos (*design*), diagramação e conteúdos (textos, vídeos, imagens, ilustrações, logotipos, publicações e materiais promocionais e institucionais) para canais de comunicação impressos e eletrônicos;

i) Elaboração de informativos técnicos relacionados aos setores florestais, celulose e papel, ambiental e industrial, com disponibilização em mídia eletrônica;

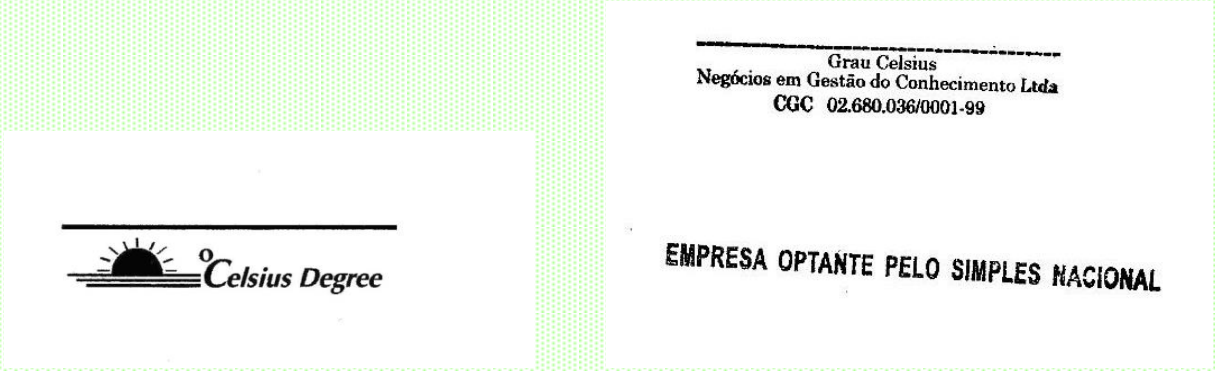
j) Veiculação de *banners*, logotipos e divulgação de empresas em mídia eletrônica.

Para se adequar às exigências do CRA-RS - Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul modificou-se o objetivo original que era: "*Consultoria, visando ao desenvolvimento de recursos para a gestão da inovação, do conhecimento, da informação, da pesquisa tecnológica, do intelecto, da qualidade e da competitividade*".

Isso pelo fato desse Conselho ter argumentado que a Gestão da Inovação seria atribuição apenas dos administradores de empresa. Isso mesmo, nem levaram em conta toda minha carreira focada em inovar tecnologias para o setor de base florestal, tendo eu sido com a Riocell um dos sócios fundadores e criadores da ANPEI - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras e de ter recebido inúmeras premiações ao longo da carreira por trabalhos de inovação e pesquisas. E que a inovação é o carro chefe do progresso social da humanidade e não apenas dos administradores de empresa.

A grande verdade é que nada como o aprendizado constante para qualquer empreendedor, mesmo para os que trabalham com serviços de prover conhecimentos. Para esse tipo de atividades, o maior aprendizado obtido é que devemos vender credibilidade, desempenho, confiança e soluções práticas, simples e que sejam acreditadas pelos usuários. Essa confiança se consegue pela participação, diálogo franco e aberto entre todos.

De uma forma ou de outra, eu me sinto enormemente recompensado por essa carreira que se iniciou em 1998 com a Grau Celsius.



Carimbos: Será que eles ainda sobrevivem na sociedade informacional

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
02.680.036/0001-99 MATRIZ		28/07/1998

NOME EMPRESARIAL
GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTAO DO CONHECIMENTO LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
GRAU CELSIUS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, cientificas e técnicas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
72.10-0-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências fisicas e naturais
85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica especifica

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R PROF ULISSES CABRAL	203	

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
91.330-520	CHACARA PEDRAS	PORTO ALEGRE	RS

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	29/05/1999

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Serviços e atividades iniciais da Grau Celsius em 1998 conforme Cadastro do CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
02.680.036/0001-99 MATRIZ		28/07/1998

NOME EMPRESARIAL
GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTAO DO CONHECIMENTO LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
GRAU CELSIUS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
72.10-8-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais
85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
62.04-0-00 - Consultoria em tecnologia da informação
63.99-2-00 - Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente
63.19-4-00 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R JAEDERSON NOVO VIANNA	683	PARTE - 3 - 3A

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
92.990-000	PARQUE ELDORADO	ELDORADO DO SUL	RS

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
FOELKEL@VIA-RS.NET	(51) 9947-5999

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	29/05/1999

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Serviços e atividades finais da Grau Celsius conforme Cadastro do CNPJ
Com inclusão das atividades na web

Para encerrar essa seção inicial, nada mais gratificante do que relembrar e homenagear as primeiras e últimas coisas relacionadas à Grau Celsius:

Primeiros dois clientes:

Os dois primeiros clientes aconteceram de forma muito rápida. Obviamente, já estávamos decididos junto à Riocell que eu me manteria ligado a ela por mais dois anos em uma consultoria para implantação de um programa efetivo de ecoeficiência e produção mais limpa. Tanto que a primeira nota fiscal da empresa foi exatamente para a empresa Riocell.

Entretanto, entre ser elaborado o contrato com a Riocell e também o registro da empresa, surgiu uma demanda dos Estados

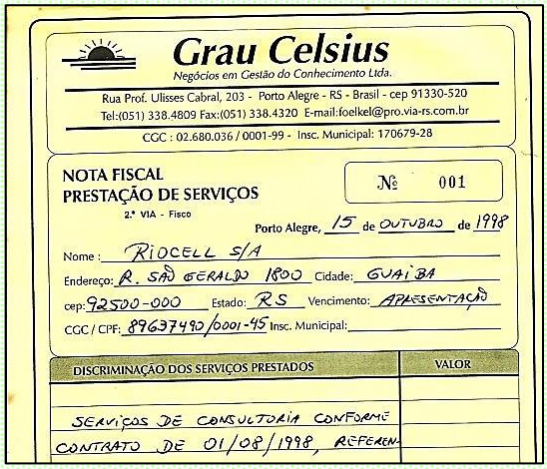
Unidos, do amigo Rod Fisher, que necessitava de atualização para um cadastro das empresas de papel e celulose do Brasil, pois a sua empresa deveria ampliar atividades no nosso País. Realizei essa tarefa ao amigo, que depois em uma viagem dele para participação em um dos congressos da ABTCP, ele me retribuiu com algumas gentilezas. Sou grato ao Rod e o considero realmente como o "primeiro e muito valioso cliente" da Grau Celsius.

Primeiro apoiador pessoa jurídica imediatamente após a parceria do Eucalyptus Online Book com a colaboração da ABTCP:

Com a parceria que montamos inicialmente com a ABTCP para o apoio financeiro e na distribuição e divulgação de nossas publicações em mídia eletrônica, a ABTCP garantia à Grau Celsius um valor mensal e tentava conseguir patrocinadores para amenizar seu dispêndio. Havia uma vantagem aos apoiadores, pois a ABTCP tinha alguns privilégios tributários por ser uma empresa de utilidade pública (OSCIP-Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

O que me surpreendeu com a rapidez e por ter vindo do exterior e por isso sou muito grato ao amigo Kari Kovasin, já que foi ele que conseguiu com a empresa Botnia (na época atuando no Uruguai) o primeiro apoio empresarial extra ABTCP para nossos informativos técnicos digitais.

Vista parcial da primeira e da última nota fiscal (dentre as 847 emitidas):



Grau Celsius
Negócios em Gestão do Conhecimento Ltda.
Rua Prof. Ulisses Cabral, 203 - Porto Alegre - RS - Brasil - cep 91330-520
Tel:(051) 338.4809 Fax:(051) 338.4320 E-mail:foelkel@pro.via-rs.com.br
CGC : 02.680.036 / 0001-99 - Insc. Municipal: 170679-28

NOTA FISCAL
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
2.ª VIA - Fisco
Nº 001

Porto Alegre, 15 de OUTUBRO de 1998

Nome : RIOCELL S/A
Endereço: R. SÃO GERALDO 1800 Cidade: GUAÍBA
cep: 92500-000 Estado: RS Vencimento: APRESENTAÇÃO
CGC / CPF: 89637490/0001-45 Insc. Municipal:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	VALOR
SERVIÇOS DE CONSULTORIA CONFORME	
CONTRATO DE 01/08/1998, REFEREN	

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (DANFSE)

GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTÃO DO CONHECIMENTO LTDA - EPP
TRAVESSA DOIS, 683
CEP: 92990-000 - Bairro: Parque Eldorado 3
Município: Eldorado do Sul - RS
E-mail: celso.foelkel@eucalyptus.com.br
Fone: (51) 99947-5999
CNPJ / CPF: 02.680.036/0001-99 | Inscrição Estadual: **** | Inscrição Municipal: 6429

Número da NFS-e: 202100000000099
Data do Serviço: 18/10/2021
Código Verificador: 08fc92d7b

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO DO SUL/RS
Secretaria da Fazenda
Fone: (51) 3499-6300 - nfe.eldorado.rs.gov.br:10081/nfse.portal

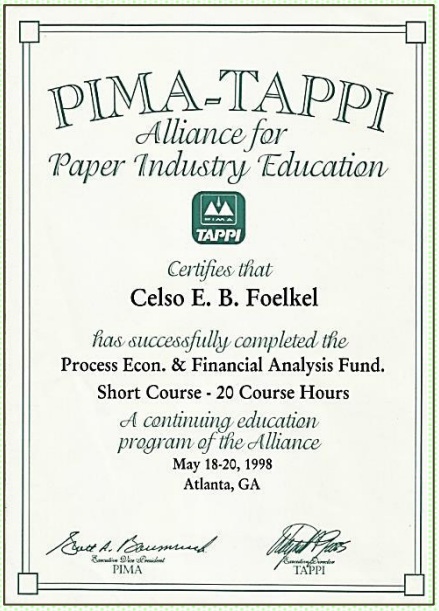
Dt. de Emissão: 18/10/2021
Exigibilidade ISS: Exigível
Tributado no Município: Eldorado do Sul/RS

TOMADOR DO SERVIÇO

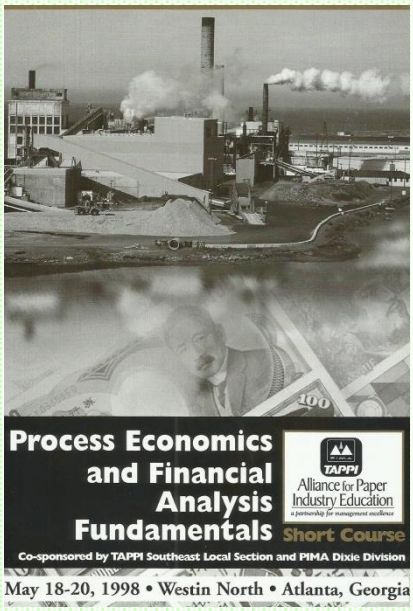
Nome / Razão Social: ABTCP - Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel
Endereço: Rua Joaquim Floriano,466 - Bloco C - 8º Andar - Edifício Brascan Century Corporate
Cidade: São Paulo | UF: SP | Fone: (11) 3874-2700 | CEP: 04534-002
Bairro: Itaim Bibi
CNPJ / CPF: 62.259.270/0001-79 | Inscrição Municipal: | Inscrição Estadual: 117.005.980.110
E-mail: carlos.prado@abtcp.org.br

Município de Prestação do Serviço: Eldorado do Sul/RS

2. Celso Foelkel, Grau Celsius & UFSM: Escopos e estratégias de atuação entre 1998 a 2000


PIMA-TAPPI
Alliance for
Paper Industry Education
TAPPI
Certifies that
Celso E. B. Foelkel
has successfully completed the
Process Econ. & Financial Analysis Fund.
Short Course - 20 Course Hours
A continuing education
program of the Alliance
May 18-20, 1998
Atlanta, GA
PIMA
TAPPI

SENAI
Certificado
O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional do Rio Grande do Sul
certifica que
CELSO EDMUNDO BOCHETTI FOELKEL
participou
I Curso de Capacitação de Consultores em Produção Mais Limpa
no(s) dia(s) 24/08 a 14/12 com duração de 160 h
realizado no (a)
Centro Nacional de Tecnologias Limpas
Porto Alegre , 30 de dezembro de 19 98.
Diretor da Unidade



Ainda em 1998, preparando-me para atuar profissionalmente na consultoria com uma nova postura relacionada à sustentabilidade dos processos industriais, foquei meu aprendizado em duas vertentes: a economia dos processos e a ecoeficiência das operações. Estaria assim a incluir dois novos fundamentos em todas as avaliações técnicas processuais nas fábricas e florestas: a econômica e a ambiental, além da solução do problema tecnológico. Acredito que tomei as decisões certas para a minha nova carreira que se descortinava. Através de um estudo criterioso e do desenvolvimento de metodologias e técnicas a aplicar nessas novas formas de encarar um problema tecnológico, acabei por desenvolver toda uma cultura própria que influenciou inclusive minhas redações de artigos de opinião e de trabalhos técnicos e científicos. E isso é válido até os dias atuais.

Cheguei até mesmo a sumarizar essa filosofia em um documento para orientar os meus clientes a buscar soluções de forma mais organizada para seus problemas, como mostrado a seguir:

Processo reflexivo sobre como atacar um problema e o converter em uma oportunidade. C. Foelkel. Grau Celsius Negócios em Gestão do Conhecimento. 03 pp. (2016)
http://www.eucalyptus.com.br/artigos/outros/13_2016_Processo_reflexivo.pdf

A parte econômica eu consegui me desenvolver principalmente com os cursos de finanças assistidos junto ao CENEX – Centro de Excelência Empresarial, dos cursos sobre finanças para executivos aplicados na Riocell pelo professor José Eduardo Zdanowicz e das aulas presenciadas em Atlanta, no curso já mencionado da PIMA/TAPPI em maio de 1998. Já para o aperfeiçoamento em ecoeficiência e produção limpa eu consegui incorporar os novos conceitos definitivamente em minha atuação profissional e para o resto da vida com o que aprendi com o curso "Formação de Consultores em Produção mais Limpa" do CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas do SENAI/RS durante o segundo semestre de 1998.

A partir de um estalo ou de um click com esses conceitos novos e aplicados simultaneamente em termos das gestões técnica, econômica e ambiental, eu pude deixar a postura de alguém que se preocupava em aperfeiçoar, certificar e auditar sistemas fabris e ambientais e em tratar e controlar processos industriais e poluentes para adquirir uma nova maturidade profissional – a de valorar cada processo em termos ambientais, econômicos e sociais. E não apenas nos impactos locais do setor onde o processo se encontra atuando, mas de toda a fábrica e suas vizinhanças. Cada processo seria parte de um todo e cada alteração nele poderia trazer alterações em outras etapas do processo, que precisavam ser avaliadas também.

Também procurei utilizar minhas novas visões de atuação com as pessoas pelo diálogo e convencimento, algo que coloquei muito em prática em um processo de humanização na forma de educar, ensinar, agregar, compartilhar e resultar nas minhas atividades profissionais. Ou seja, uma visão do todo (ou "vista de helicóptero") se somando à visão do foco. Aprendi muito com isso, inclusive adaptando meu comportamento a esses novos aprendizados que eu estava também aprendendo e ensinando.

Como resultado inicial dessas novas visões, escrevi dois longos relatórios que coloquei à venda com diversos clientes comprando os mesmos a partir de novembro de 1998. Também transformei esses novos conceitos em um curso que passei a oferecer, tendo sido a parceira SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura a primeira a oferecer o mesmo em julho de 1999.

Na introdução do primeiro desses dois relatórios, eu fiz um introito sobre minha nova vida profissional com a Grau Celsius, que tomo a liberdade de reproduzir nesse Relato de Vida. Ao ler hoje o mesmo, me emocionei e me enchi de orgulho por ter escrito e agido da forma como escrevi aquelas frases em 1998, ou seja, há cerca de 24 anos passados:

"Estou iniciando com esse relatório uma nova etapa na minha vida profissional, esperando não decepcionar aos leitores que acreditaram em mim ao adquiri-lo. Sempre confiei na força do conhecimento como alavancadora do desenvolvimento do ser humano. Também, sempre acreditei que só há progresso porque temos diversidade de opiniões, pontos de vista e personalidades. Há os que valorizam o novo, há os que não querem mudar, etc. Durante 30 anos, desde meus tempos de estudante na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", tenho-me dedicado ao setor celulósico papeleiro, desde a base florestal até o produto final. Naveguei por inúmeros desafios, quer sejam tecnológicos, ambientais, gerenciais, relacionais, etc. Durante esse tempo, e mesmo antes, valorizei como poucos a importância dos aspectos humanos e do saber para o alcance de resultados. Acredito que, do diálogo e da discussão construtiva, podemos conhecer mais e construir caminhos melhores. Daí o fato de me encantar a atividade docente, que oportuniza constantemente a prática dessas características. Construir o futuro, será que isso é possível? Ao iniciar essa minha nova atividade com a Celsius Degree/Grau Celsius, desenvolvendo negócios com base no conhecimento, estou acreditando que sim. Vou construir um futuro com base nas coisas que gosto e admiro. Entretanto, estou convicto que o ser humano alicerça suas ações em um mar turbulento de crenças e valores. Enfrentaremos momentos de angústia e outros de júbilo, como sempre foi a vida. Também a indústria de celulose e papel vive momentos de angústia (muitos) e alguns de júbilo. Não é a toa que um amigo nosso, o Walter Rudi Christmann, da Celulose Cambará, me confidenciou ter ouvido em Orlando/USA, de um brasileiro que lá vivia e havia trabalhado no Brasil em fábrica de celulose, o termo "Indústria dos Sobressaltos". Resolvi incorporá-lo nessas minhas reflexões sobre o caminho dessa nossa indústria em direção ao futuro. Evidentemente, as minhas colocações nesse texto são de cunho construtivo e realista. Se em algum momento parecerem amargas, é porque naquele assunto específico, a situação assim exigiu, e vice e versa. Obrigado pela confiança. Boa leitura".

Conheçam esses dois relatórios produzidos em 1998, mas cujos conceitos podem ainda estar muito presentes para os tempos atuais:

O difícil caminho do futuro para a indústria dos sobressaltos. C. Foelkel. Grau Celsius. Material do Curso SBS "Estratégia Empresarial: Qualidade e Competitividade na Indústria de Base Florestal". 84 pp. (1998)
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/CursoSBS_Parte1_Odificil_caminho_futuro.pdf

Gestão do negócio celulósico-papeleiro. Aproximando administradores, técnicos e acionistas para geração de lucro no negócio. C. Foelkel. Grau Celsius. Material do Curso SBS "Estratégia Empresarial: Qualidade e Competitividade na Indústria de Base Florestal". 102 pp. (1998)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/CursoSBS_Parte2_Gestao_Negocio_base_florestal.pdf

Esses novos conceitos passaram a ser difundidos por mim em serviços de consultoria e em diversos cursos ministrados por mim no Brasil, Chile, Colômbia, Peru, e em empresas, universidades e associações de classe no Brasil. A maioria deles entre 1999 a 2002. Foram três os tipos de cursos que eu trouxe a público: um sobre "Gestão Ambiental como Estratégia de Negócios", outro sobre "Produção mais Limpa para o Setor de Celulose e Papel" e outro sobre "Gestão de Resultados para Operadores".

Um histórico e também uma disponibilização dos materiais desses cursos e de artigos e textos publicados sobre essas temáticas estão publicados em algumas das edições da Eucalyptus Newsletter, a seguir:

Materiais de Cursos... pelo Professor Celso Foelkel: Meio Ambiente; Ecoeficiência; Produção mais Limpa. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 74. 22 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/Meio+Ambiente_Ecoeficiencia_P+L.pdf

Capítulos do Eucalyptus Online Book sobre Resíduos Sólidos no Setor de Celulose e Papel. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 37. (2011)

https://www.eucalyptus.com.br/newspt_nov11.html#um

Capítulos do Eucalyptus Online Book sobre Ecoeficiência e Produção mais Limpa para o Setor de Celulose e Papel. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 38. (2011)

https://www.eucalyptus.com.br/newspt_dez11.html#um

Humanizando Empresas. Coletânea de Textos de Celso Foelkel. C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 44. 07 pp. (2013)

https://www.eucalyptus.com.br/news/Euca_Newsletter_44_Humanizando_Empresas.pdf

Além dos relatórios de 1998 sobre competitividade e estratégias para os negócios do setor de celulose e papel, também se geraram alguns materiais promocionais produzidos através do talento criativo da filha Alessandra para promover os serviços da Grau Celsius, em termos de consultoria e de apresentação de cursos e estudos estratégicos, conforme os documentos a seguir disponibilizados:

Profile: Celso Foelkel e Grau Celsius. C. Foelkel; A. Foelkel. Website eucalyptus.com.br. 05 pp. (1998)
https://www.eucalyptus.com.br/artigos/1998_Profile+Celso+Celsius+Degree.pdf

Cursos e Relatórios de Estudos: Grau Celsius. C. Foelkel; A. Foelkel. Website eucalyptus.com.br. 02 pp. (1998)
https://www.eucalyptus.com.br/artigos/1998_Cursos+Relatorios+Grau+Celsius.pdf

Ao mesmo tempo em que eu me estruturava para atuar em consultorias e em difusão de conhecimentos técnicos com foco em estratégias empresariais e tecnológicas, sustentabilidade e implementação de conceitos de ecoeficiência, também me iniciei em 1999 com outra entusiasmante oportunidade profissional. Para um professor, voltar a lecionar de forma regular em uma universidade de ponta no setor de base florestal é sempre um desafio e um sentimento de plenitude, formando e orientando novos profissionais para seguir e dar continuidade à sua própria carreira.

Mais imagens da UFSM estão disponíveis em:
https://www.eucalyptus.com.br/Gallery01/index.php

Essa passagem histórica precisa começar com um relato preliminar. Em 1990, através de uma parceria da Riocell com a UFSM –

Universidade Federal de Santa Maria, eu passei a lecionar disciplinas de tecnologia de celulose e papel em curso de pós-graduação em Engenharia Florestal – Especialização em Tecnologia de Produtos Florestais. Quando me desliguei da Riocell, a UFSM se preocupou com a potencial perda desse professor e se mobilizou para me manter em seu quadro de professores, não da forma voluntária e sem remuneração por parte da universidade como acontecera entre 1990 a 1998, mas como um professor contratado por dois anos, no aguardo de uma eventual vaga acadêmica para efetivação definitiva. Uma reunião foi realizada com professor representante da UFSM (professor Dr. César Augusto Guimarães Finger), Celso Foelkel e o diretor superintendente da Riocell (Dr. Miguel Sanpol Pou). O objetivo era manter o convênio UFSM/Riocell, continuar com a disponibilização dos laboratórios e da fábrica da Riocell para estágios e execução de experimentações de teses e dissertações universitárias e encontrar uma forma de reter o professor Celso atuando na universidade. A solução encontrada foi que a UFSM me contrataria por dois anos (1999 e 2000) e eu atuaria nela como professor titular contratado, mantendo dois dias por semana destinados a outras atividades através da Grau Celsius. E por parte da Riocell, fábrica e laboratórios seriam oportunizados aos estudantes orientados pelo Celso e demais professores da área tecnológica florestal da UFSM. Como eu me dedicava um dia por semana entre outubro de 1998 a dezembro de 2000 com as consultorias para a Riocell, eu sempre estaria disponível para orientar os alunos na própria Riocell, ou na UFSM, onde quer que eles estivessem.

Conheçam um pouco mais dessa história sobre a parceira Riocell UFSM e de minha atuação nessa universidade em:

Relato de Vida: **Curso de pós-graduação em Tecnologia de Produtos Florestais - Universidade Federal de Santa Maria – 1990-2000.** C. Foelkel. Website http://www.celso-foelkel.com.br**.** Acesso em 18.06.2022

http://celso-foelkel.com.br/relatos2.html (Sobre a UFSM e o curso)

e

http://celso-foelkel.com.br/artigos_ufsm2.html (Apostilas e teses do curso em função de minhas atividades e participações)

Apesar de meu entusiasmo com a UFSM e com a carreira universitária, que eu mesmo estava privilegiando, caso ela se tornasse de alguma maneira factível; em dezembro de 2000, ao final do contrato temporário de 2 anos, nenhuma vaga de professor efetivo se tornou disponível ao Departamento de Ciências Florestais para que eu me habilitasse a concorrer para efetivação como docente. Como a opção por

esperar mais dois anos em contrato temporário se constituía um risco e eu não teria tanto tempo a me dedicar ao crescimento de meu outro sonho que era a Grau Celsius, minha opção final foi a de esquecer a oportunidade sem final feliz na UFSM. E me aventurar mais intensamente com a Grau Celsius a partir de janeiro de 2001.

Durante esse período inicial entre 1998 a final de 2000, a Grau Celsius foi tendo seu nome firmado dentro do setor. Foram diversos clientes em consultoria e cursos lecionados, em diversas empresas, associações e universidades do Brasil e fora dele.

Dentre as empresas destaco: Riocell e Klabin Riocell; Ahlstrom; MD Papéis; Araupel; Aracruz Celulose; Celpav Celulose e Papel; Celulose Cambará; Copesul – Companhia Petroquímica do Sul; CENEX – Centro de Excelência Empresarial; Suzano Papel e Celulose; Nobrecel Celulose e Papel; Imerys do Brasil; Tanac S.A.

Dentre as Universidades: UCS – Universidade de Caxias do Sul, PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Dentre as Associações: SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura; BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel; SINPASUL – Sindicato das Indústrias de Papel Papelão e Cortiça do RS; ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel.

O início da Grau Celsius foi uma aventura e também uma experiência muito importante, principalmente por eu ter encontrado nichos de atuação que se mostraram vitais para uma indústria (base florestal plantada e papel e celulose) e uma empresa (Grau Celsius), ambas em fases de crescimento. Um dos nichos que notei muito atrativo para atuar foi o de se considerar tecnologias e meio ambiente como fundamentos estratégicos importantes para esse setor em fase de plena expansão logo após a famigerada crise das dioxinas e furanos (1988 a 1996). Essa estratégia focada em meio ambiente e em novas tecnologias BATs (*Best Available Technologies*) foi possível se observar com diversos de meus clientes nessa fase, dentre os quais a Suzano Papel e Celulose.

A Suzano foi um dos meus casos mais importantes e que mereceria um Relato de Vida a parte, como pretendo criar em futuro próximo. Minha relação de admiração e respeito ao saudoso Dr. Max Feffer se iniciou por volta dos primeiros anos da década dos 1970's, quando ele me ligou pessoalmente para me cumprimentar por um de meus trabalhos vencedores de premiação em uma das convenções (congressos) da antiga ABCP, atual ABTCP. A partir dai, desenhou-se uma amizade respeitosa e recíproca, principalmente por eu ter visto nele uma pessoa do bem e amigo inquestionável do setor brasileiro de celulose e papel. Ao saber de meu desligamento da Riocell e estar atuando *solo* com a minha Grau Celsius, Dr. Max Feffer me convidou para ir a São Paulo uma vez por mês durante os anos de 1999 e 2000 para ter encontros

com a diretoria executiva para debater ideias e percepções sobre os rumos futuros do setor. Dentre os interlocutores estava a família Feffer (Max Feffer, David Feffer e Daniel Feffer), o diretor superintendente Sérgio Alves e o diretor comercial e de planejamento estratégico Edgard Avezum Júnior. Dentre diversas ações, nós elaboramos em parceria um encontro de diálogos com a sociedade (convidados talentosos criteriosamente selecionados por diferentes segmentos e diversidade de opiniões). O evento se denominou "Primeiro Debate Suzano – O Papel e o futuro". Isso aconteceu em novembro do ano 2000, no Hotel Maksoud Plaza em São Paulo, contando com mais de 300 pessoas participantes para ouvir palestras de renomados especialistas sobre o futuro do papel. Tive a oportunidade de moderar e estimular perguntas em uma das sessões. Ao final das apresentações, cada convidado possuía uma folha de papel para colocar suas percepções e sugestões para a empresa Suzano em relação ao tema básico do evento: o futuro do papel, principalmente do papel de imprimir e escrever.

Essas opiniões recebidas serviriam como uma base inicial para se organizar planejamentos estratégicos futuros da empresa em relação aos setores de atuação.

3. Celso Foelkel & Grau Celsius: Escopos de atuação entre 2001 a 2006 (*2005: Início das publicações Eucalyptus Online Book & Newsletter*)

Período definido por ser o que abrangeu uma forte atuação do Celso Foelkel na diretoria da ABTCP e no *Board of Directors* da TAPPI e em outras associações setoriais

Após a definição de que a UFSM não era mais um sonho a ser perseguido ou continuado, mobilizei-me para ampliar a atuação da Grau Celsius. Nessa fase, que se iniciou em 2001, foram selecionadas por mim algumas parcerias com organizações (associações de classe, institutos e universidades) com as quais eu mantinha afinidade com os objetivos das mesmas e com os seus dirigentes. Talvez tenha sido uma das fases mais áureas da nossa atuação como consultor e como Grau Celsius, tanto em nível nacional como internacional.

Foram diversas as instituições com as quais mantive diversos tipos de parcerias entre 2001 e 2006 (e mesmo após esse período), com colaboração recíproca e serviços para agregação de benefícios mútuos. Para quase todas elas, já elaborei os respectivos Relatos de Vida com detalhamento das atividades desenvolvidas e anexação de arquivos de cursos, palestras, relatórios, manuais, etc.

Para conhecimento de particularidades dessas parcerias e atividades, estão a seguir apresentados os respectivos relatos de vida e a ordem das instituições está apresentada em uma sequência das de maior participação para as de menor, durante esse período temporal.

Relato de Vida: **ABCP/ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel.** C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 43. (2012)

https://www.eucalyptus.com.br/newspt_out12.html#tres

Relato de Vida: **CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas & Ecoeficiência e Produção mais Limpa.** C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 56. 35 pp. (2017)

https://www.eucalyptus.com.br/news/RelatosVida_Ecoeficiencia_PL_CNTL.pdf

Relato de Vida: **CENEX – Centro de Excelência Empresarial.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 40. 13 pp. (2013)

http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter40_CENEX.pdf

Relato de Vida: **TAPPI - Technical Association of the Pulp and Paper Industry.** C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 45. 18 pp. (2014)
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/tappi/News45_TAPPI.pdf

Curso e Relato de Vida: **Gestão da Informação e do Conhecimento.** C. Foelkel. PinusLetter nº 55. 25 pp. (2020)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_55.pdf

Relato de Vida: **ATCP – Associación Técnica de la Celulosa y el Papel – Chile.** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 71. 58 pp. (2019)
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_junho19.pdf

Relato de Vida: **ANAVE - Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 42. 08 pp. (2014)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter42_ANAVE.pdf

Relato de Vida: **Cursos de Especialização em Meio Ambiente PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul & UCS – Universidade de Caxias do Sul.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 45. 16 pp. (2015)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/Pinus45_Relatos_PUCRS_UCS_CursosAmbientais.pdf

Relato de Vida: **TECNICELPA - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel**. C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 42. 11 pp. (2014)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter42_Tecnicelpa.pdf

Relato de Vida: **SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 43. 14 pp. (2014)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter43_SBS.pdf

Relato de Vida: **CORMA – Corporación Chilena de la Madera - Silvotecna – Chile.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 49. 09 pp. (2017)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/Pinus49_Silvotecna_Chile.pdf

Relato de Vida: **ANPEI - - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras.** C. Foelkel. *In*: PinusLetter nº 41. 17 pp. (2014)

http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/PinusLetter41_Relatos_ANPEI.pdf

Relato de Vida: **SINPASUL - Sindicato das Indústrias de Papel Papelão e Cortiça do RS.** C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 52. 11 pp. (2016)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/news52_SINPASUL_PGQP.pdf

Relato de Vida: **AGEFLOR – Associação Gaúcha de Empresas Florestais.** C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 52. 10 pp. (2016)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/news52_AGEFLOR.pdf

Revista CELULOSE & PAPEL. (ANFPC+BRACELPA). C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 57. 99 pp. (2017)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_nov_dez17.pdf

Rede RIADICYP & Publicações. Red IberoAmericana de Docencia e Investigación en Celulosa, Papel y Productos Lignocelulósicos. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 61. 79 pp. (2018)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jun18.pdf

Outros parceiros na época, mas ainda sem disponibilidade de relatos de vida: Confederação Nacional da Indústria (COEMA - Conselho de Meio Ambiente) e Associação Brasileira de Celulose e Papel – BRACELPA (atualmente Indústria Brasileira de Árvores – IBÁ)

Gradualmente e com muito mais tempo disponível em relação ao período anterior, o escopo da vida profissional se ampliava para inúmeras outras atividades. A atividade professoral tinha findado na UFSM em Santa Maria, embora eu tenha continuado a orientar à distância os meus alunos e estagiários até a finalização dos trabalhos de cada um e de quase todos, já que ocorreu a desistência de um aluno, que se movimentou para outras áreas profissionais.

Com mais tempo, foi possível repartir as atividades em quatro tipos: dirigente de associação de classe, consultor de empresas, geração

de conteúdos na web e professor em cursos técnicos, de especialização *lato sensu* ou de pós-graduação.

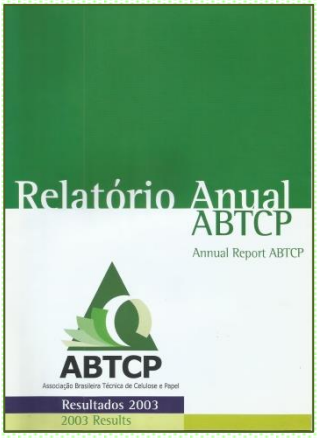
Dentre as associações de classe, meus papéis mais relevantes estiveram com a ABTCP (onde fui presidente no período 2001 a 2003 e vice-presidente no período 2004 a 2006) e com a TAPPI (membro do *Board of Directors* entre 2003 a 2005). Com as demais associações, mantive participação bastante expressiva também através de reuniões, cursos, palestras e representações em grupos de trabalho.

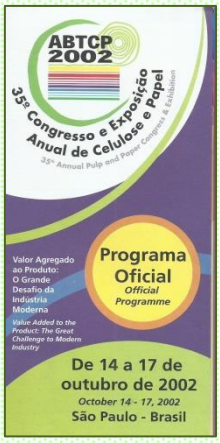
Durante esse período a atividade internacional foi bastante expressiva, com muitas viagens e por diversas vezes aos Estados Unidos da América, Chile, Portugal, Canadá, China, Colômbia, Austrália, Uruguai, Argentina, Suécia, etc. Em geral, as viagens eram para apresentação de cursos, palestras ou para as reuniões das associações das quais eu era membro ou diretor. Também aconteceram reuniões para assessoria, palestras ou auditorias ambientais e tecnológicas em empresas e instituições nos seguintes países: Argentina (Celulosa Argentina e Celulosa Alto Paraná), Uruguai (Fanapel e Banco Mundial) e Chile (Arauco e CONAMA), etc.

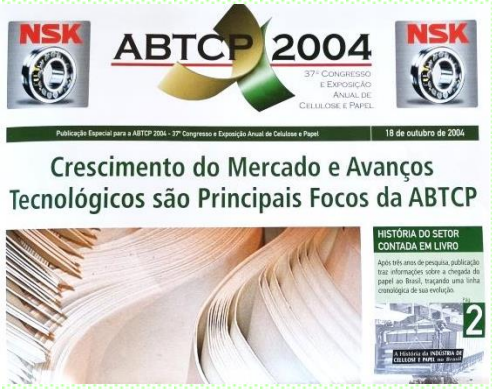
No Brasil, os principais clientes em termos de consultoria tecnológica e apresentações de cursos foram: ABTCP, Aracruz, Bacell, BRACELPA, Cambará Produtos Florestais, Celulose Irani, CENEX, CNTL, CVRD, Derflin Agropecuária, Eco-Águas, Fundação Dom Cabral, HDB&R, Imerys, International Paper, IPEF, Klabin, MD Papéis, Melbar Produtos de Lignina, Nitroquímica, Nobrecel, Riocell, Santher, SENAI/RS, Suzano, Três Portos, UCS, VCP, dentre outras.

Em um estilo muito patriota e de enorme entusiasmo, foi possível disseminar em muitos países, inclusive no Brasil, através de artigos, cursos e palestras, as coisas boas da silvicultura e da produção ecoeficiente de celulose e papel de nosso País. Também foram frequentes as viagens para divulgação, implementação ou consolidação de programas de ecoeficiência e produção limpa dentro do setor de celulose e papel e em outros afins.

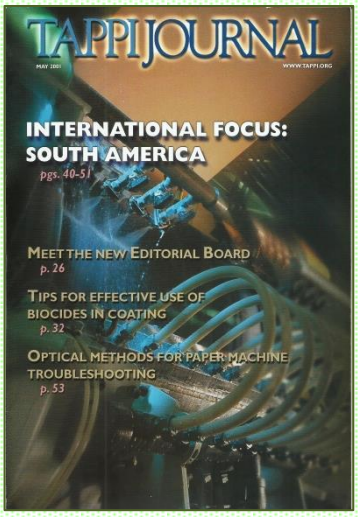
Uma homenagem e gratidão pelas parcerias de sucesso entre Celso Foelkel (Grau Celsius) e essas organizações através de algumas imagens que destacam as mesmas e a nossa admiração por elas e por seus dirigentes, técnicos e muitos amigos:

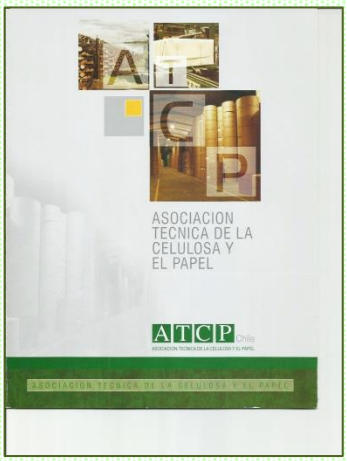






Parcerias e trabalhos desenvolvidos
Junto a associações e empresas de elite





GALERIA DE PRESTÍGIO

Segmento exalta experiência e conhecimento de veteranos

Desde o ano de sua fundação, em 1967, a ABTCP vem contando com a ajuda valiosa de inúmeros colaboradores. São membros, consultores e os mais diversos profissionais da área, que constantemente se apresentam ao trabalho da entidade.

O grande prazer para estas pessoas é contribuir para o progresso técnico e profissional de cada etapa da indústria de celulose e papel. Muitos destes contribuintes têm a ABTCP como seu segundo lar, já que conciliam suas funções na associação, com suas atribuições diárias, em seus locais de trabalho em todo o Brasil, dedicando, muitas vezes, momentos de lazer e fins-de-semana, para o aprimoramento deste mercado cada vez mais promissor.

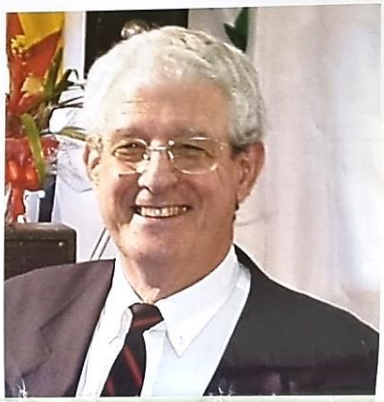
O esforço e dedicação destas pessoas são notórios e reconhecidos por toda a indústria e, por esta razão, seus nomes contam nesta seção.

Celso Foelkel – Sua história se confunde com a da própria ABTCP. Foelkel é uma daquelas personalidades ricas de conhecimento e com atitude para mover o setor em sua direção de crescimento.

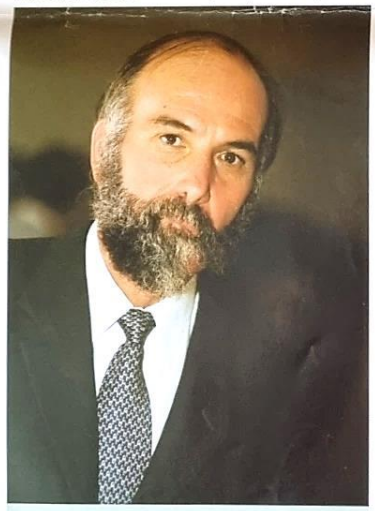
Em seus anos como presidente da ABTCP realizou diversas tarefas em benefício do segmento e da própria entidade, entre elas, a aquisição da sede da associação, com espaço para cursos e eventos, a ampliação de ações nacionais, tais como o fortalecimento de escritórios regionais, aumento no número de sócios, fortalecimento com as congêneres internacionais e a doação de material para 35 instituições de ensino e pesquisa de celulose e papel, coletados ao longo de dez anos, em 35 edições de Congressos, eventos e cursos de especialização, para a formação dos profissionais do futuro.

Com 35 anos de dedicação ao segmento, Foelkel é hoje um dos maiores especialistas e estudiosos das florestas e utilização de eucaliptos no Brasil. Formado em engenharia agrônoma, com diploma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP), é também doutor Honoris causa, pela Universidade Federal de Santa Maria, mestre em ciências (celulose e papel) pela State University of New York and Syracuse University, ambas nos Estados Unidos e conta com mais de 200 trabalhos publicados, além de mais de 500 participações em eventos e cursos, a maioria como palestrante.

Sua imensa capacidade para interagir com este mercado o torna uma fonte inesgotável e segura para quem quiser saber com certeza, como tem sido a história da indústria de celulose e papel no Brasil.



Diretor executivo do IPEF, Luiz Barrichelo, é também sócio-fundador da ABTCP.



Celso Foelkel se destaca por seu vasto conhecimento e grande contribuição ao setor

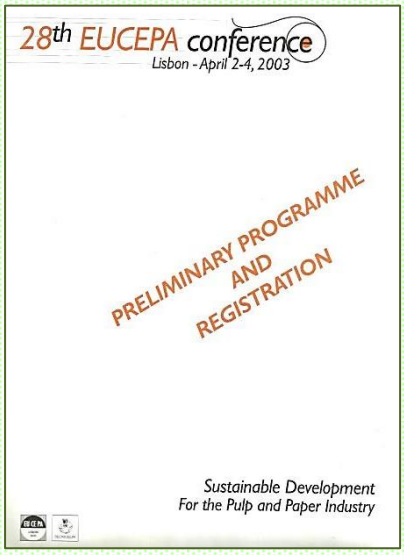
Luiz Barrichelo – O engenheiro agrônomo, graduado pela ESA Luiz de Queiroz, em 1966, sempre se interessou pela matéria-prima – a madeira – e foi por esta razão, que reunindo-se com um grupo de interessados pelo mundo da celulose e papel, acabou se tornando sócio-fundador da ABTCP, em meados de 1967, sempre coordenando o grupo de divisão de normas de madeira.

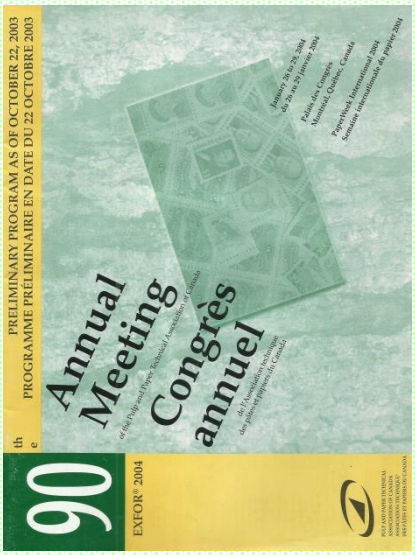
Com especialização em silvicultura e pós-graduação em celulose e papel, também na ESALQ (USP), Barrichelo tornou-se um acadêmico, lecionando ao longo de 38 anos para pessoas que hoje lideram grandes empresas deste mercado.

Atualmente é diretor executivo do IPEF – Instituto de Pesquisas e Ensino Florestais – uma sociedade civil, sem fins lucrativos, cuja missão é a promoção do trabalho científico, tecnológico e sustentável do setor florestal, mantendo sempre a integração entre a empresa e a universidade, além de consultor técnico da revista O Papel e também do Congresso do ABTCP 2004.

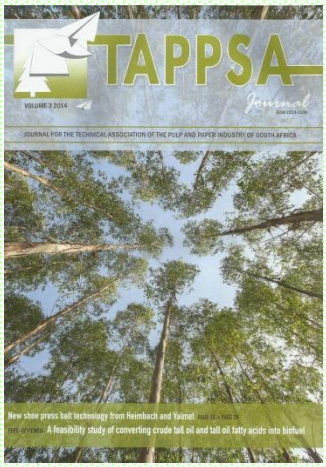
Uma de suas maiores preocupações em seu meio de atuação é a falta de atenção que o Ministério do Meio Ambiente dedica ao setor, já que com a vasta biodiversidade, o setor florestal não recebe os incentivos indispensáveis para que haja matéria-prima qualificada, na quantidade necessária para o segmento, que está sempre expandindo e investindo, dando retornos altamente favoráveis para o superávit da Balança Comercial. ■

Parcerias e trabalhos desenvolvidos
Junto a associações, universidades e empresas de elite





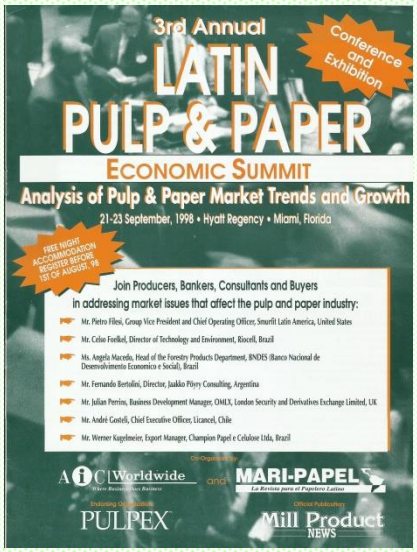
Parcerias e trabalhos desenvolvidos

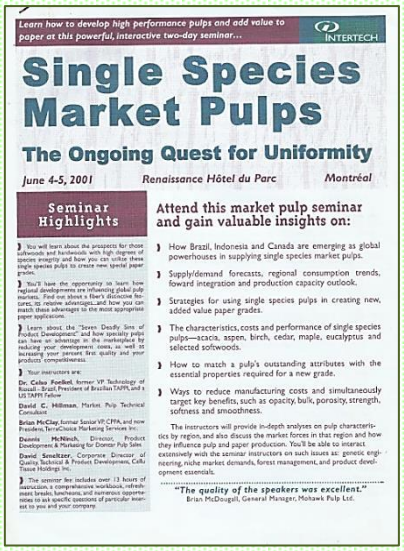


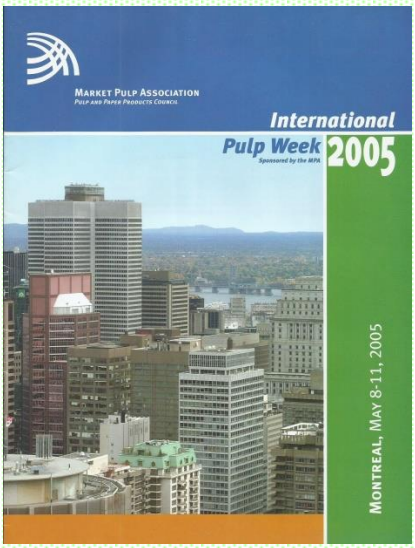
Junto a associações e empresas de elite

Bracelpa = ANFPC + Abecel

Algumas outras atuações internacionais no período 2001 a 2006:



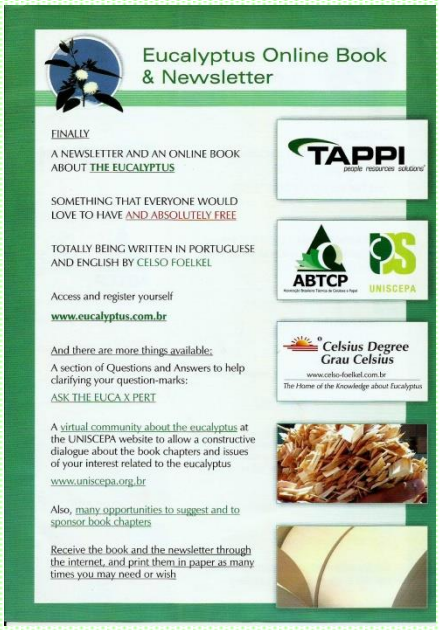




Muitas dessas parcerias foram mantidas em anos seguintes, inclusive de forma mais intensa, como foi o caso com a ABTCP, TECNICELPA e RIADICYP. Em outros casos, as atividades de parceria foram sendo reduzidas gradualmente (PAPTAC, TAPPI, SBS, AGEFLOR, SINPASUL, ANPEI) e em outras, como os tristes casos da ANAVE e TAPPSA, as associações deixaram de existir.

Em meus dois websites, todas as publicações, relatórios de acesso público e palestras originadas em função dessas parcerias podem ser localizados para downloading.

2002 & 2005: Início e ampliação das atividades virtuais com a criação dos dois websites da Grau Celsius



Durante os primeiros anos do atual milênio, eu mantinha uma parceria com o CENEX – Centro de Excelência Empresarial para ministrar um curso aos executivos interessados, ensinando a eles como acessar o conhecimento através das múltiplas fontes onde ele pudesse estar disponível (http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_55.pdf). Uma delas e a principal era através da ferramenta de busca, ainda recentemente lançada na época, mas já cheia de vitalidade: o Google. Como a preparação das aulas e dinâmicas me exigia muitas leituras, logo percebi que a minha vocação de criar, selecionar, armazenar e distribuir

conhecimentos seria muito potencializada através da internet. Uma das formas de atuar seria criando um website cativo, onde minhas ideias, sonhos, conhecimentos, vocação professoral e interação relacional pudessem ser alavancados. Com a ajuda da minha filha Alessandra, foi lançado em 12 de março de 2002 o website http://www.celso-foelkel.com.br. Era um sonho que estava se tornando realidade. Naquela ocasião, tínhamos inúmeros propósitos para esse website, entre os quais, torná-lo uma fonte segura, dinâmica e confiável de informações técnicas na área florestal e ambiental da produção de florestas plantadas de eucaliptos e do uso sustentado dos recursos gerados por essas florestas para a sociedade. O objetivo era audacioso: manter no website a maior fonte de conhecimentos sobre o *Eucalyptus*, o *Pinus* e outras espécies de reconhecida capacidade e potencialidade para suprir madeira e outros produtos florestais para beneficio da sociedade.

Meu entusiasmo pelos eucaliptos, pelas florestas plantadas e pela indústria de base florestal (em especial pela de celulose e papel) sempre foi enorme. Ao mesmo tempo, minha vocação de professor precisava continuar sendo exercida, a partir dali, também de forma virtual. Criamos então, exatamente para isso, e em julho de 2004, a seção **Pergunte ao Euca Expert**. Seu objetivo foi o de fornecer de forma prática e gratuita informações e respostas às inquietudes e às perguntas oriundas da comunidade. As primeiras perguntas foram surgindo e logo esse fórum se tornou bastante visitado e constituiu-se em uma espécie de fonte de atualizações técnicas e de bate-papo tecnológico sobre os eucaliptos e coisas afins. As perguntas nos chegavam de diferentes formas, idiomas, países e assuntos, algumas nos alcançavam por telefonemas, outras por mensagens de e-mails diretas para mim ou para a filha Ester (que ajudava nas respostas), outras mais tarde por WhatsApp ou Linkedin; enfim, as portas e janelas estavam sempre abertas para a sociedade interessada, e por elas tentamos mostrar mais sobre nosso setor de base florestal. Mesmo tendo oficialmente encerrado o fórum de perguntas em 2016, as perguntas continuam chegando, principalmente pelas redes sociais, embora em menor intensidade. E para não deixar a pessoa que está precisando de uma ajuda, eu continuo a responder diretamente a ela, mas sem tanto compromisso.

O projeto do livro virtual sobre o Eucalyptus (Eucalyptus Online Book) tem uma história interessante. Tudo começou em 1998, quando recebi um convite da TAPPI para escrever um livro sobre os eucaliptos para produção de celulose e papel; eu prontamente aceitei o desafio. Chegamos a firmar uma carta de intenções onde acertamos alguns dos objetivos, quanto à tiragem, preço de venda do livro e distribuição dos resultados. Depois, como consultor e professor, que sempre fui, passei a perceber que as necessidades dos profissionais e os conhecimentos

mudam muito rapidamente para se escrever um livro tradicional e estático, em formato papel e que só pode ser atualizado em novas edições revisadas. Além disso, durante o período em que eu estava pelo menos duas a quatro vezes ao ano tendo reuniões do *Board of Directors* inclusive na sede da TAPPI, percebi que existiam ali milhares de livros "encalhados", pois as edições não conseguiam ser vendidas na intensidade em que eram produzidos os livros. Isso resultava invariavelmente em redução dos preços dos livros, até se atingir valores insignificantes para liberação de espaços no prédio.

Com alguma criatividade e visão, eu optei por criar uma nova concepção, que seria um livro em formato digital, lançado capítulo a capítulo, sempre possível de ser atualizado ou corrigido, e distribuído de graça para quem quisesse receber. Os valores para "pagamento" do autor e da editora seria conseguido por apoios financeiros de empresas e instituições do setor. E a impressão em papel ficaria a cada um que quisesse e tivesse o arquivo disponível para impressão em sua própria impressora.

Para abrigar o sonhado livro digital, criamos, juntamente com a Alessandra e se lançou na web em 07 de abril de 2005 um novo website, o https://www.eucalyptus.com.br. O website manteria todo o conteúdo do livro (capítulos disponíveis e arquivos relacionados) para acesso gratuito a quem os quisesse descarregar. Uma Eucalyptus Newsletter foi criada simultaneamente e abrigada no mesmo website para difundir informações técnicas, materiais de eventos, notícias, etc. etc.

Os objetivos do livro e da Eucalyptus Newsletter sempre foram bem claros: difundir conhecimentos em termos globais sobre os eucaliptos, suas árvores, florestas e os produtos obtidos a partir de suas madeiras, com maior foco nos produtos de celulose e papel.

Apesar da relutância inicial da TAPPI, tanto essa associação como a ABTCP se posicionaram a favor de apoiar esse projeto virtual. Dentre todos os apoiadores, a ABTCP foi a única organização que apoiou financeiramente e tecnicamente o projeto, desde a primeira edição em junho de 2005 até a última edição em 2021, ou seja, durante 16 anos de sólida parceria.

O projeto **Eucalyptus Online Book & Newsletter**, graças à sua dinâmica, qualidade e credibilidade técnica, tem mantido até hoje seu sucesso no Brasil e em muitos países, garantindo o constante interesse de milhares de leitores que visitam o website.

Em continuidade à criação de conhecimentos para a base florestal plantada, em janeiro de 2008, eu e minha filha Ester Foelkel fizemos nascer mais um projeto, o informativo digital **PinusLetter** (mais orientado ao *Pinus* e outras coníferas e folhosas de interesse comercial),

que passou a ser abrigado no website http://www.celso-foelkel.com.br. A diagramação e montagem no website continuavam a serem responsabilidades da Alessandra, que sempre se responsabilizou como webmaster pela criação e manutenção dos dois websites e seus produtos. Com isso, o nossa abrangência passou a ser muito maior. A Ester foi a principal responsável pelas edições da PinusLetter desde a primeira em janeiro de 2008 até a edição número 39, de julho de 2012. A partir da edição 40 até a de número 57, em julho de 2020, a reponsabilidade se tornou apenas minha. E a Ester foi se dedicar ao seu doutorado na Universidade Federal do Paraná, que concluiu com sucesso em 2015.

Algumas informações adicionais sobre nossa atuação virtual pode ser obtida através dos arquivos a seguir:

Google do Eucalipto e do *Pinus*. Profissionais, pesquisadores, meio acadêmico e agricultores do setor florestal buscam cada vez mais as publicações digitais Eucalyptus Online Book & Newsletter e PinusLetter como referências em informação técnica de qualidade. T. Santi. Revista O Papel (Maio): 44 – 47. (2012)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/google%20do%20eucalipto%20e%20do%20pinus.pdf

A Grau Celsius e o Fórum Aberto de Perguntas e Respostas "Pergunte ao Euca Expert" – "Ask the Euca Xpert". C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 67. 156 pp. (2019)

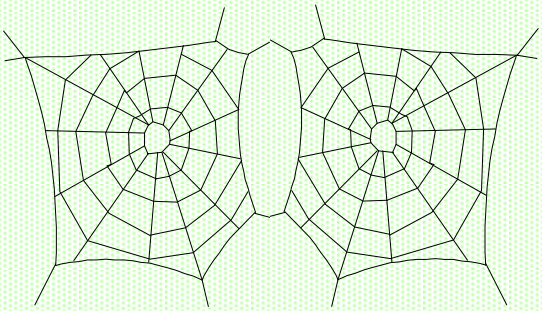
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_fev19.pdf

2001/2006: Consultorias técnicas

As principais consultorias técnicas realizadas nesse período estiveram focadas em:

- Implantação de programas de ecoeficiência e produção mais limpa em parceria ou não com o CNTL
- Preparação de equipes empresariais para o processo de participação em audiências públicas
- Colaboração na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental
- Elaboração de estudos em pesquisas de mercado e em logística de distribuição de produtos florestais
- Estratégias técnicas e empresariais: cursos, auditorias, planejamento estratégico, competitividade, definições de processos e metodologias, etc.
- Coordenação de fóruns de debates sobre temas de gestão e estratégias empresariais
- Treinamento técnico em resultados operacionais e em gestão do conhecimento
- Aulas em cursos de especialização para o setor de celulose e papel
- Aulas em cursos de especialização sobre gestão ambiental
- Apresentação de palestras técnicas, mercadológicas e sobre a competitividade setorial em temas florestais e de produção de celulose e papel
- Otimização de atividades operacionais em produção de florestas plantadas de *Eucalyptus* e *Pinus*
- Elaboração e apresentação de relatórios técnicos em palestras sobre temas específicos sob demanda
- Elaboração de artigos técnicos em temas específicos e sob demanda
- Orientação quanto às qualidades da madeira e das celuloses
- Orientação para otimização de produção e utilização de polpas para dissolução
- Otimização de atividades operacionais em fabricação de celulose e papel: qualidade dos cavacos de madeira, produção de celulose, refinação da massa, redução de consumos específicos, redução de resíduos, otimização de consumos de insumos, etc.
- Auditoria ambiental em fábricas de produção de celulose e papel
- Avaliação de impactos ambientais de alguns poluentes críticos
- Estudos sobre sustentabilidade ambiental em florestas e setores industriais
- Orientação e acompanhamento de pesquisas de base tecnológica
- Guia tecnológico em eventos e visitas, etc.

4. Celso Foelkel & Grau Celsius: Escopos de atuação entre 2007 a 2015 *(Até o término em 2015 do período iniciado em 2005 em que a ABTCP apoiava e garantia a saúde financeira para a produção das publicações Eucalyptus Online Book, Eucalyptus Newsletter e PinusLetter)*



Nesse período de tempo, que se sucedeu ao anterior, continuei tendo intensa participação diretiva em associações técnicas setoriais no Brasil (ABTCP) e USA (TAPPI), apesar de ter atuado mais em temas internacionais. Como prioridades, as minhas atuações profissionais ficaram direcionadas aos seguintes focos: internacionalização da imagem do setor brasileiro de celulose e papel (globalização), publicações digitais, cursos/eventos e consultorias.

Para manter a atuação global fui designado Diretor de Relações e Negócios Internacionais da ABTCP e mantivemos nossas atuações através de parcerias com diversas associações técnicas globais (ATCP-Chile, PI-Finlândia, PAPTAC-Canadá, TAPPI-USA, STFI-Suécia, APPITA-Austrália, TAPPSA-África do Sul, IPPTA-Índia, TECNICELPA-Portugal, ZELLCHEMING-Alemanha, CTAPI-China, ACOTEPAC, etc.) e também com entidades organizadoras de eventos e revistas de interesse ao Brasil (RISI, Tissue World, El Papel, etc.). Como consequência, a ABTCP e o Brasil se colocaram em nível global de maneira relevante em imagem, principalmente em crescimento setorial e liderança tecnológica: até mesmo porque estavam surgindo nesse início de milênio em nosso País diversas linhas de fibras para produção de celulose de mercado que eram consideradas as de mais elevado estado-da-arte tecnológico para esse setor.

Participações em inúmeros eventos no Brasil e fora dele (Portugal, Índia, Chile, USA, China, Canadá, Austrália, África do Sul, Colômbia, etc.) se tornaram rotina e muitas palestras foram se sucedendo, descortinando ao mundo as maravilhas do setor brasileiro de celulose e papel, principalmente sua modernidade tecnológica florestal e industrial e seus cuidados em termos de sustentabilidade socioambiental.

Com a visibilidade de novos conceitos tecnológicos e de sustentabilidade, as palestras e cursos se associavam a consultorias e ao desenvolvimento de estudos técnicos contratados. Foi período de muitas realizações, conquistas, desafios superados e geração e disseminação de conhecimentos.

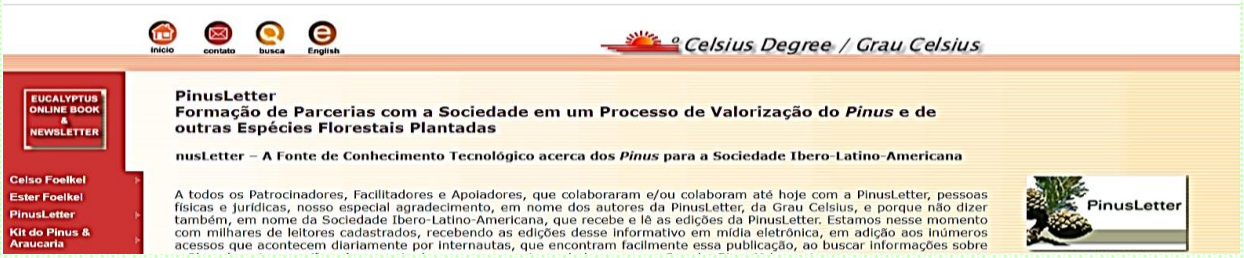
Quanto aos cursos externos no Brasil e exterior, mantivemos atuações em gestão de resultados para operadores e supervisores, ecoeficiência, tecnologia kraft e gestão de poluentes, além dos eventos com o CENEX para debates em temas selecionados de gestão e estratégias empresariais. Alguns cursos foram especialmente preparados para órgãos estaduais de controle e licenciamento ambiental com a finalidade de levar conhecimento setorial aos técnicos que tratavam da fiscalização e controle das fábricas do setor.

Um dos destaques desse período foi a produção de um curso de especialização *latu senso* para a ABTCP em conjunto com o diretor técnico da entidade, o amigo Cláudio Chiari. Compusemos uma grade curricular e cuidamos da seleção de docentes, sendo que o curso foi preparado especialmente para ser lecionado através da Universidade Presbiteriana MacKenzie, com altíssimo nível em docência e em materiais didáticos. Fui professor de cinco módulos desse curso: Matérias-primas fibrosas e produção florestal; Gestão da produção; Biorrefinarias e biotecnologias no setor florestal; Controle ambiental na indústria de celulose e papel (duas partes). Em alguns casos, as disciplinas eram apresentadas *in company* e em outras vezes de forma aberta e nas instalações do MacKenzie na cidade de São Paulo ou em Campinas. Também tivemos edições do curso em Curitiba/PR na sede do sindicato papeleiro do Paraná - Sinpacel. Foi definitivamente uma época dourada para o aperfeiçoamento de muitos técnicos do setor de celulose e papel no Brasil.

Paralelamente às palestras e cursos, procurei focar as publicações Eucalyptus Online Book & Newsletter em temas sobre Qualidade Papeleira das Polpas de Eucalipto, Ecoeficiência, Produção Limpa e Gestão de Resíduos. Como tínhamos adequados níveis de apoios financeiros, foi possível publicar diversos dos capítulos do Eucalyptus Online Book e da Eucalyptus Newsletter também no idioma inglês.

Em 2007, percebemos que nossas publicações estavam demasiadamente atreladas às florestas, madeiras, fibras, polpas e papéis dos eucaliptos. Era preciso criar uma forma de dar espaço a outros tipos de matérias-primas florestais (coníferas e outras folhosas) e para isso foi criada a PinusLetter, cuja primeira edição ocorreu em janeiro de 2008. Para a redação, convidei e orientei minha filha, engenheira agrônoma e mestre em agronomia, Ester Foelkel para ser a principal responsável pelas edições da PinusLetter, tarefa que ela desempenhou brilhantemente até a edição 39 de julho de 2012. Além da PinusLetter, ofereci também à Ester a produção de uma seção na Eucalyptus Newsletter que chamamos de Curiosidades e Singularidades acerca dos Eucaliptos e do Setor de Base Florestal *(Curiosities and Oddities about the Eucalyptus and the Forest-based Sector)*. Ao mesmo tempo, a irmã Alessandra se esmerava na produção da arte, *design* e das páginas na web dos conteúdos que eram gerados por mim e pela Ester.

Foram épocas de muitas alegrias, mas que também tiveram dificuldades a vencer. A primeira delas foi o apoio financeiro à PinusLetter. A ABTCP iniciou em 2008 o apoio, mas como teve dificuldades para repartir os valores apoiados, em 2009, houve uma interrupção dos apoios financeiros, o que acabou gerando distúrbios na sequência de geração das edições, que originalmente eram mensais. Muitos leitores e empresas acabaram se mobilizando no sentido de recuperação financeira das publicações, graças ao trabalho voluntário na coordenação do grande amigo engenheiro florestal Shiguenori Kajiya, que liderou o que eu chamei de "Projeto Phoenix", para restaurar a PinusLetter das cinzas já a partir de 2009 e durante 2010 e 2011. Um resumo dessa história e dos apoiadores pode ser encontrado no seguinte endereço de web em um de meus websites: http://www.celso-foelkel.com.br/pinusletter_apoio.html. Um grande obrigado a todos eles.



Infelizmente, a Ester precisou deixar a parceria nas redações das publicações em função de seus estudos de doutorado em Curitiba (UFPR), o que acabou me sobrecarregando, mas continuamos mantendo a PinusLetter intercaladamente com as outras duas publicações (Eucalyptus Online Book e Eucalyptus Newsletter). Quanto à participação da

Alessandra, que se iniciou antes mesmo da criação da Grau Celsius, como já visto, ela se mantém até hoje nos ajudando com a disponibilização de conteúdos criados para a web e a fazer a gestão dos dois websites.

Em função das inúmeras realizações, tanto em solos brasileiros como internacionais, recebi uma homenagem inesperada, mas muito gratificante em julho de 2008, tendo meu nome sido relacionado pela Revista Pulp & Paper Internacional da RISI como uma das 50 pessoas mais influentes globalmente do setor de celulose e papel para aquele ano específico.

RISI 2008 "Top 50 Power List"
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/RISI_Top+50+Power+List_2008.pdf

Em 2012, tivemos mais uma crise para nossas publicações com a redução da participação financeira da ABTCP, pois a associação também passou a perder, desde então, receitas e a apresentar dificuldades de caixa. O mundo estava mudando, já pelos efeitos da internet e de crises financeiras globais. Com isso, a ABTCP passou a receber os impactos na redução de participantes em seus eventos e de expositores em seu principal evento anual (Congresso e Exposição Internacional). Mesmo com os esforços do amigo Francisco Bosco de Souza para buscar novos apoiadores para as publicações, os objetivos de sustentação financeira

não foram atingidos. Como resultado das dificuldades financeiras e do próprio valor apoiado e garantido pela ABTCP, reduzimos drasticamente as edições entre dezembro de 2012 a julho de 2013. Graças ao esforço concentrado de amigos notáveis da BRACELPA (Silvia Maiolino, Elizabeth de Carvalhaes e Francisco Saliba), que se mobilizaram no convencimento de outras empresas a apoiar as publicações, conseguimos restaurar o caixa e a voltar a gerar novas edições. O modelo desenvolvido para favorecer os apoiadores era que os mesmos doavam os valores à ABTCP, e a associação me contratava para criar as edições. Esse modelo perdurou até 2015, mas tinha inúmeras deficiências, uma vez que não havia contratos e obrigações para que os apoiadores pagassem e usualmente se perdiam meses de recebimentos. Com isso, sempre se geravam perdas para a Grau Celsius. Como esses serviços rotineiros de cobrança/pagamento não criavam valor financeiro para a ABTCP, em 2015, as duas organizações optaram para que os apoiadores pagassem diretamente à Grau Celsius os serviços de apoio às publicações. Como retorno, recebiam a inserção de seus logos em todas as publicações e nos websites da Grau Celsius. Esse modelo permaneceu até o final dos dias da Grau Celsius, em dezembro de 2021.

Durante esse período, tivemos dois importantes projetos em que estive muito envolvido em consultoria e atividades de integração, representando o Brasil, ou com a camiseta da ABTCP, do CNTL ou da BRACELPA. Ambos tiveram envolvimento internacional e seus propósitos foram os seguintes:

- Geração de um esforço concentrado com a coordenação do CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e participação da ABTCP/CNTL/Grau Celsius para a adoção de práticas de eficiência energética nas fábricas brasileiras de celulose e papel, incentivando também e especialmente a integração das nossas fábricas ao conceito de biorrefinarias de base florestal dentro do setor.

  Desse esforço resultaram diversos documentos técnicos, artigos e palestras, dos quais destaco dois documentos importantes editados pelo CGEE:

Eficiência energética: Recomendações de ações de CT&I em segmentos da indústria selecionados - Celulose e Papel. CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. (Série Documentos Técnicos 20) (Versão 1.5). 152 pp. (2013)
https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/Celulose_papel_web_9522.pdf/597793f6-4f78-4a2d-a89f-d54247946865?version=1.5

Centro Tecnológico em Celulose e Papel: Proposta de criação. CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. 120 pp. (2016)

https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/centro_tecnologico_celulose_papel.pdf/26dea7d5-5195-4441-a96a-bad978026df7?version=1.4

- Em função da parceria do MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX – Secretaria de Comércio Exterior) com o PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente foi criada uma força tarefa multidisciplinar onde a Grau Celsius prestou consultoria alternativamente ao CGEE, ao CNTL, à ABTCP e à BRACELPA para um esforço concentrado a nível internacional para que a Rotulagem Ambiental ganhasse mais projeção no Brasil de duas formas: 1- Qualificação de empresas brasileiras do setor de produção e exportação de papel à Europa para obtenção do selo verde da União Europeia ("Flower"), o que se conseguiu com a empresa International Paper, fábrica de Mogi-Guaçu/SP; 2-Aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Rotulagem Ambiental sob a coordenação da ANBT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que também foi bem sucedido.

  Em parte, esse desenvolvimento pode ser observado no material disponibilizado em um material de curso sobre rotulagem ambiental que aconteceu sob a coordenação da SECEX em Brasília: http://www.celso-foelkel.com.br/artigos_palestras3.html

Outra ocorrência importante e que aconteceu em 2013 foi a transferência da sede da Grau Celsius da cidade de Porto Alegre/RS para nossa Chácara Paulicéia em Eldorado do Sul/RS. Isso se deveu ao fato de termos optado por viver com mais tranquilidade em um local muito aprazível e bonito, com mais segurança que a capital Porto Alegre. Ali, eu e a esposa Lorena tínhamos tudo o que se necessitava para continuar com a empresa e cumprir seus objetivos, inclusive internet de qualidade para se trabalhar com os websites e para ministrar cursos online. Além disso, existiam vantagens econômicas e tributárias facilitadas para uma empresa de pequeno porte localizada em Eldorado do Sul, município com menor tributação de ISSQN do que Porto Alegre.

Para variar, a transferência tomou praticamente seis meses de

burocracias até recebermos o alvará provisório de funcionamento em 27 de junho de 2013 e o definitivo em 28 de novembro do mesmo ano.

A transferência implicou em levar apenas uma parte da enorme biblioteca ou "Know-How Teca" que tínhamos em Porto Alegre, com doações tanto para a UFPel – Universidade Federal de Pelotas, como também de alguns materiais mais específicos para a UFSM – Universidade Federal de Santa Maria (florestais) e UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Curitiba (livros de gestão, inovação e finanças).

Na Paulicéia, utilizamos uma simpática casa mista de madeira/material com cerca de 60 metros quadrados para abrigar a seleção de documentos técnicos para continuação do suporte em conhecimentos acumulados para minhas atividades profissionais. Mesmo reduzida, a nossa valente biblioteca cumpriu papel relevante para as muitas edições de nossas publicações digitais e para a criação de cursos, coletâneas e resgates históricos que nos propusemos a fazer nessa época e nas que se seguiram.

Know-How Teca Green Light

Grau Celsius
Chácara Paulicéia

Eldorado do Sul - RS
2013 a 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO DO SUL
ALVARÁ DE LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO

PERMANENTE

A Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul, concede a licença prevista nos termos do inciso 2º do artigo 100 da Lei Municipal número 87/1989, Código Tributário Municipal e Lei Municipal número 3611/2011.

Inscrição.....: 6429-0 Processo: 111818
Nome/Razão Social.: GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTÃO DO CONHE
Nome Fantasia.....: GRAU CELSIUS
CPF/CNPJ.....: 02.680.036/0001-99
Endereço.....: TRAVESSA DOIS
Número/Complemento: 683
Bairro.....: Parque Eldorado 3
Processo Inclusão.: 105988 Data: 12/03/2013

Data de Inscrição: 27/06/2013
Data de Liberação: 28/11/2013

Código	Descrição	P/S
90001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO P/ JURÍDICA 4%	P
6204000	Consultoria em tecnologia da informação	S
6319400	Portais, provedores de conteúdo e outros	S
7020400	Atividades de consultoria em gestão empr	S
7490199	Outras atividades profissionais, científ	S
8550302	Atividades de apoio à educação, exceto c	S
8599604	Treinamento em desenvolvimento profissio	S

ALVARÁ DE LICENÇA PERMANENTE CONCEDIDO CONFORMELEI MUNICIPAL 3611/2011 ART. 14, I. ENDEREÇO VÁLIDO SOMENTE COMO PONTO DE REFERÊNCIA. VEDADO ATIVIDADE DE INDÚSTRIA, COMERCIO OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO LOCAL.

A licença é comprovada pela posse do respectivo Alvará, o qual será colocado em local visível no estabelecimento.
Comprova a renovação anual, a guia de pagamento expedida pela tesouraria.
A baixa do respectivo Alvará deverá ser encaminhada junto a Prefeitura até 30(trinta) dias, após o encerramento das atividades.

Emitido em 28/11/2013.

Paulo Renato Silva
Secretário da Fazenda

FIXAR ORIGINAL EM LOCAL VISÍVEL

Doe Órgão, Doe Sangue, Doe Vida!

Alvará de funcionamento da empresa Grau Celsius Eldorado do Sul

Junho de 2013 a dezembro de 2021

Principais clientes nesse período: ABTCP, ArborGen, BRACELPA, Cambará Produtos Florestais, Celulose Irani, Celulose Riograndense, CENEX, CEPESC; CGEE, CNTL, COPENER, Derflin Agropecuária, Eco-Águas, Eucatex, Fibria, Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, IBÁ, IBEMA, International Paper do Brasil, IPAS Brasil, Kemira, Latour; Melbar Produtos de Lignina, Nitro Química, Nobrecel, Prefeitura Municipal de Guaíba, SIF, SINDIGRAF/SP, Stora Enso Brasil; Suzano, Todesflor, VCP, Veracel

2007/2015: Consultorias técnicas

As principais consultorias técnicas realizadas nesse período mais longo estiveram focadas em:

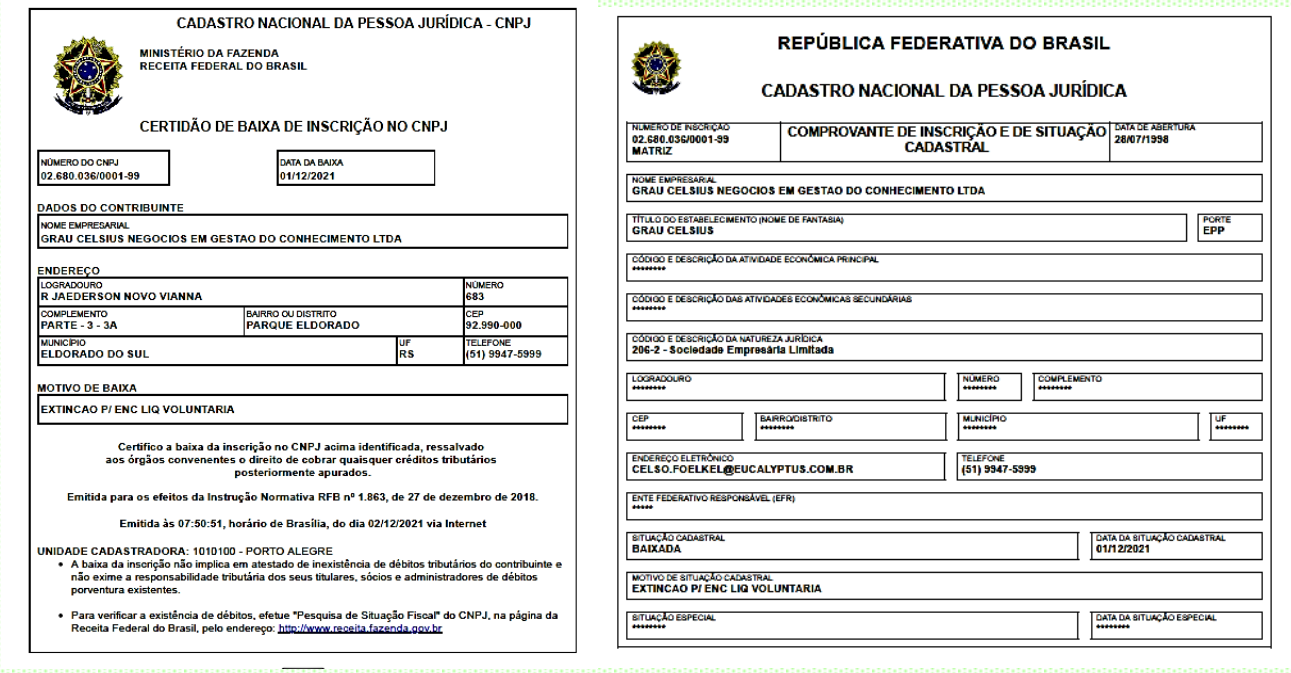
- Implantação de programas de ecoeficiência e produção mais limpa em parceria ou não com o CNTL
- Preparação de equipes empresariais para o processo de participação em audiências públicas
- Elaboração e revisão de Estudos de Impacto Ambiental – EIA/RIMAs
- Colaboração em estratégias técnicas e empresariais: cursos, auditorias, planejamento estratégico, competitividade, definições de processos e metodologias, sustentabilidade, etc.
- Preparação e/ou revisões de documentos com sugestões de melhorias/adequações em termos de tecnologias florestais e industriais, sustentabilidade e gestão da inovação
- Coordenação de fóruns de debates sobre temas de gestão e estratégias empresariais
- Treinamento técnico em resultados operacionais e em gestão do conhecimento
- Cursos técnicos para órgãos de controle e licenciamento ambiental (RS e MS)
- Auditorias ambientais, florestais e tecnológicas industriais para os setores de celulose, papel, bioenergia e chapas/painéis de madeira
- Aulas em cursos de especialização para o setor de celulose e papel
- Aulas em cursos de especialização sobre gestão ambiental
- Apresentação de palestras técnicas e mercadológicas em temas florestais e de produção de celulose e papel no Brasil
- Implantação de um procedimento destinado a responder perguntas de funcionários da empresa Suzano em temas relevantes desde a

área florestal, industrial e sobre ambiência e aspectos socioambientais

- Otimização de atividades operacionais em produção de florestas plantadas de *Eucalyptus* e *Pinus*
- Elaboração de relatórios técnicos e/ou apresentação de palestras sobre temas específicos a pedido: biorrefinarias, selos verdes, inovação tecnológica, sustentabilidade setorial, redução do consumo de água, etc.
- Elaboração de artigos técnicos em temas específicos e sob demanda
- Participação no desenvolvimento de empresas brasileiras do setor de celulose e papel para obtenção de rótulos ambientais através do sistema da União Europeia, bem como no incentivo ao desenvolvimento de sistema brasileiro de rotulagem ambiental para esse setor
- Participação em processos de criação de mecanismos para estimular a implantação de técnicas de eficiência energética e de adoção dos conceitos de biorrefinarias integradas no setor de celulose e papel
- Participação em processos de melhoria da comunicação setorial e empresarial para esclarecimentos à sociedade em temas ambientais e florestais (mitos e fatos) e biotecnológicos (transgenia, etc.)
- Estudos para redesenhos das áreas de P&D e inovações tecnológicas de empresas nas áreas florestais, qualidade da madeira e processos industriais
- Orientação e acompanhamento de pesquisas de base tecnológica
- Estudos para desenvolvimento de polpa solúvel com alto teor de alfa-celulose
- Estudos para desenvolvimento de indicadores de eficiência técnica para o setor brasileiro de celulose e papel
- Orientação quanto às qualidades da madeira e das celuloses, bem como dos efeitos das matérias-primas sobre consumos específicos para produção de celulose de mercado e chapas/painéis de madeira
- Otimização de atividades operacionais em fabricação de celulose e papel: operação do sistema de tratamento de efluentes líquidos, qualidade dos cavacos de madeira, produção de celulose, refinação da massa, redução de consumos específicos, redução de resíduos sólidos e de refugos na operação, etc.
- Avaliação de impactos ambientais de alguns poluentes críticos
- Estudos sobre sustentabilidade ambiental em florestas e setores industriais
- Desenvolvimento de avaliações da variável econômica na qualidade da madeira para produção de celulose
- Desenvolvimento de webpages, revistas digitais e peças de marketing em mídia digital

5. Celso Foelkel & Grau Celsius: Escopos de atuação entre 2016 a 2021 *(Período com a responsabilidade pela redação e captação de recursos financeiros para poder manter as publicações Eucalyptus Online Book & Newsletter e PinusLetter – Foco no resgate e recuperação de conhecimentos que foram alicerces para a evolução tecnológica setorial)*

Esse período corresponde àquele em que a Grau Celsius fez a opção para o Simples Nacional como empresa EPP ou de Pequeno Porte (a partir de 01.01.2016), frente às características de empresa sem funcionários e com pequeno faturamento anual. Também aconteceram modernizações na emissão de notas fiscais, com a produção da primeira nota fiscal em formato eletrônico diretamente a partir do website da Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul/RS em 20.12.2017 para a empresa CMPC Celulose Riograndense. Também corresponde à fase final da existência da empresa, que teve sua baixa datada em 01.12.2021 na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul e no cadastro de CNPJ junto à Receita Federal. Infelizmente tivemos que encerrar as atividades, embora a intenção fosse a continuidade por mais algum tempo.



CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ

MINISTÉRIO DA FAZENDA
RECEITA FEDERAL DO BRASIL

CERTIDÃO DE BAIXA DE INSCRIÇÃO NO CNPJ

NÚMERO DO CNPJ	DATA DA BAIXA
02.680.036/0001-99	01/12/2021

DADOS DO CONTRIBUINTE

NOME EMPRESARIAL
GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTAO DO CONHECIMENTO LTDA

ENDEREÇO

LOGRADOURO		NÚMERO
R JAEDERSON NOVO VIANNA		683
COMPLEMENTO: PARTE - 3 - 3A	BAIRRO OU DISTRITO: PARQUE ELDORADO	CEP: 92.990-000
MUNICÍPIO: ELDORADO DO SUL	UF: RS	TELEFONE: (51) 9947-5999

MOTIVO DE BAIXA
EXTINCAO P/ ENC LIQ VOLUNTARIA

Certifico a baixa da inscrição no CNPJ acima identificada, ressalvado aos órgãos convenientes o direito de cobrar quaisquer créditos tributários posteriormente apurados.

Emitida para os efeitos da Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitida às 07:50:51, horário de Brasília, do dia 02/12/2021 via Internet

UNIDADE CADASTRADORA: 1010100 - PORTO ALEGRE

- A baixa da inscrição não implica em atestado de inexistência de débitos tributários do contribuinte e não exime a responsabilidade tributária dos seus titulares, sócios e administradores de débitos porventura existentes.
- Para verificar a existência de débitos, efetue "Pesquisa de Situação Fiscal" do CNPJ, na página da Receita Federal do Brasil, pelo endereço: http://www.receita.fazenda.gov.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
02.680.036/0001-99 MATRIZ		28/07/1998

NOME EMPRESARIAL
GRAU CELSIUS NEGOCIOS EM GESTAO DO CONHECIMENTO LTDA

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)	PORTE
GRAU CELSIUS	EPP

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
****

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
206-2 - Sociedade Empresária Limitada

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
********	********	********

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
********	********	********	********

ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE
CELSO.FOELKEL@EUCALYPTUS.COM.BR	(51) 9947-5999

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)
*****

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
BAIXADA	01/12/2021

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
EXTINCAO P/ ENC LIQ VOLUNTARIA

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

O encerramento da empresa se deveu unicamente a motivos financeiros, pois com a perda de diversos apoiadores para as publicações em mídia eletrônica entre 2016 a 2021, tornou-se impossível manter a

mesma com saúde suficiente para pagar suas contas, já que as receitas baixaram significativamente. Além disso, eu havia optado por reduzir substancialmente as consultorias e a me dedicar, quase que integralmente na tranquilidade da Chácara Paulicéia, às publicações e às produções de cursos para disponibilização dos materiais de forma gratuita na web.

Em verdade, a minha intenção de produzir muito mais materiais para compartilhar pela web e a me dedicar quase que totalmente às publicações, resultou na redução da efetividade de geração de receitas pela empresa, já que tivemos reduções inesperadas e inexplicáveis de apoiadores às publicações. Fomos perdendo diversos apoiadores, por razões diversas, quer fosse por fusão ou aquisição de empresas, ou por desinteresse de alguns em apoiar esse modelo de educação tecnológica pela web. Em uma espécie de círculo vicioso perverso, o desinteresse de alguns apoiadores não nos incentivou a aumentar os valores do apoio aos que permaneciam, valores que se mantiveram praticamente sem correções por diversos anos.

Em função dessa dedicação às publicações, os últimos seis anos da Grau Celsius, todos passados na Chácara Paulicéia, são justamente aqueles em que mais produzimos e disponibilizamos importantes materiais tecnológicos para a sociedade. Esse período foi focado tanto na criação e produção de alguns cursos em PowerPoint para oferecimento gratuito e aberto a todos os interessados e ao resgate de importantes materiais técnicos que não estavam mais accessíveis para os técnicos, tais como: revistas que já haviam encerrado suas edições e só existiam em formato papel, materiais dispersos e não organizados de eventos, materiais de eventos mais antigos só disponíveis em formato papel, etc. Com esse processo, acredito que nunca uma pequena e diminuta empresa como a Grau Celsius tenha oferecido tanto à sociedade celulósico-papeleira brasileira como aconteceu entre 2016 a 2021.

Mesmo com todas essas ofertas de conhecimentos, com cunho totalmente social, dois dos oito apoiadores que desistiram de apoiar as publicações a partir de 2016 mencionaram que não estavam renovando o apoio porque a recomendação interna era para que a empresa só apoiasse "causas de cunho social", como se educação tecnológica de pessoas do setor não fosse algo social, ponderei eu sem resultados. Entendi então que infelizmente no Brasil, por apoios socioambientais muitos ainda acreditam serem apenas aqueles às causas de apoio à erradicação da pobreza, às causas culturais (artesanato, folclore, cantos e danças, etc.) e às organizações não governamentais. Cheguei a pedir por mensagens de e-mail que amigos influentes do setor intercedessem junto ao conselho de importantes entidades setoriais para motivar que outras

empresas associadas pudessem voltar a apoiar as publicações, mas sem respostas e resultados.

Talvez os reflexos da pandemia Covid-19 tenham repercutido na redução dos apoios às publicações a partir de 2020, onde os responsáveis pelas decisões não notaram que pandemias são passageiras, mas encontrar parceiros que se proponham a guardar para a posteridade o conhecimento setorial pode nem sempre ser viabilizado como estava acontecendo naqueles e em outros momentos, com ou sem Covid.

Apesar dessas situações até entendíveis de "mundo do menos", quero deixar o meu mais sincero agradecimento a todos os apoiadores e clientes da Grau Celsius, principalmente para os que acreditaram nos nossos serviços e propósitos. Com isso, desde o início de nossas atividades em 1998, muitos colaboraram para que se viabilizassem coisas preciosas na gestão do conhecimento setorial para que as pessoas interessadas nesses conhecimentos pudessem e possam ainda hoje usá-los para crescimento profissional e intelectual.

Um agradecimento especial aos apoiadores que permaneceram até os últimos dias e que com certeza teriam continuado a oferecer seus apoios, o que me reconforta e faz continuar acreditando no futuro. À ABTCP, um agradecimento *Premium*, única organização que apoiou desde o início as edições das publicações Eucalyptus Online Book, Eucalyptus Newsletter e PinusLetter. E também aos apoiadores e amigos da IBÁ, ArborGen, Bracell, Klabin e Suzano, que junto com a ABTCP se constituíram nos apoiadores finais e remanescentes das publicações. E também um muito obrigado fraternal aos amigos do IPEF e da ASBR que acreditaram e apoiaram, inclusive financeiramente, o projeto de resgate tecnológico setorial em seu início.

Um detalhe importante e que me faz acreditar que agimos de forma adequada e valiosa para o setor é que entre 2016 a 2021 fui diversas vezes homenageado por revistas, associações e entidades internacionais e nacionais pelos feitos ao setor (vide seção 7 desse relato de vida). Isso mostra que nosso esforço através da Grau Celsius foi reconhecido nacional e globalmente. Ainda hoje recebo o carinho fraternal de muitos amigos e usuários de meus textos, sejam de todos os tipos e universos, inclusive de milhares de amigos virtuais, que apoiam manifestando gratidão e incentivando para que eu continue a produzir materiais técnicos para o setor. Um muito obrigado a todos.

Antes mesmo de enumerar os diversos materiais que foram gerados para acesso público através dos dois websites da Grau Celsius, é importante se conhecer um pouco sobre as dificuldades e os desafios para obtenção do conhecimento setorial em décadas não muito distantes

em nosso passado. Isso pode ser visualizado em duas de minhas publicações, onde descrevo as maratonas a que nos submetíamos para obter informações setoriais, em especial no Brasil:

GT-20: Grupo de Trabalho de Documentação em Celulose e Papel. C. Foelkel. Relatos de Vida. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 44. 16 pp. (2013)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/news44_GT20.pdf

A evolução tecnológica no Brasil da qualidade das madeiras e das fibras celulósico-papeleiras dos eucaliptos sendo contada pela sequência temporal dos trabalhos técnicos divulgados e disponibilizados através de eventos e publicações da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. C. Foelkel. Uma coletânea e um Relato de Vida. Eucalyptus Newsletter nº 80. 131 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jun2020.pdf

Voltando a falar sobre o projeto de resgate tecnológico, que foi um de meus objetivos principais entre 2016 a 2021, essa vontade de recuperar e de tornar disponíveis para toda a sociedade os materiais técnicos e históricos do passado já havia se iniciado de forma mais organizada em 2009. Naquele ano, a Grau Celsius se parcerizou com o IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais e com a ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel para digitalizar e disponibilizar livros de autoria de grandes silvicultores do passado: Edmundo Navarro de Andrade, Armando Navarro Sampaio e Octávio Vecchi. Conheçam essa façanha, que contou também com o suporte de familiares do Dr. Edmundo Navarro de Andrade, nos seguintes endereços de web:

"Os Eucaliptos" - Livros históricos digitalizados. Autoria pelo Dr. Edmundo Navarro de Andrade e equipe. C. Foelkel. Website www.celso-foelkel.com.br**.** (2009)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos_outros11.html

e

https://www.ipef.br/publicacoes/acervohistoricoexterno/

Livros históricos sobre os Eucaliptos escritos por Edmundo Navarro de Andrade, Armando Navarro Sampaio e Octávio Vecchi. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 23. (2009)

https://www.eucalyptus.com.br/newspt_out09.html#quatro
e
https://www.eucalyptus.com.br/newspt_out09.html#quatorze (Acerca de Edmundo Navarro de Andrade, Armando Navarro Sampaio e Octávio Vecchi)

Essa experiência foi tão exitosa, que ao chegar a local sossegado e ambientalmente correto da nova localização da Grau Celsius, decidi em 2016 por retornar ao projeto de resgatar materiais valiosos do passado. Seria um legado para a sociedade do setor de base florestal. Para isso, recebi o aval de muitos amigos do setor que me distinguiram com muitos "*likes*" e de algumas entidades que me apoiaram algumas com recursos para as digitalizações: SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura, AGEFLOR – Associação Gaúcha das Empresas Florestais, APRE – Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal, ACR – Associação Catarinense das Empresas Florestais, ASBR – Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais e IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais.

Esses resgates incluíram inclusive coletâneas de artigos e materiais técnicos publicados ao longo de minha carreira em parceria com outros autores e também com minha filha Ester Foelkel. Dessa forma, conseguimos reunir muitos documentos para facilitação de trabalhos acadêmicos e de técnicos do setor em seus problemas operacionais.

Acredito que esse "*trabalho de formiguinha*" tem apresentado um grande mérito social (...e espero de alguma forma ainda voltar a produzir mais coisas nesse sentido). O mérito principal é estar ajudando a formar um legado tecnológico (do passado ao presente) para as pessoas e organizações do nosso setor, oferecendo a todos a oportunidade de navegar em direção ao futuro através do melhor conhecimento disponível sobre a evolução tecnológica de nossas empresas, florestas e instituições.

Enfim, não são muitas as oportunidades de se obter esse tipo de conhecimento direcionado de forma aberta e disponível na web. Muitas coisas existem para acesso na web, mas em muitos casos estão fechadas com o "fiel cadeadinho" que só é aberto com algum tipo de pagamento. Esse é o grande mérito do que sempre estivemos realizando com a Grau Celsius: valorizar as descobertas e desafios setoriais (de sua gente e organizações) que aconteceram no passado e no presente recente para com eles ajudar na construção do melhor presente em direção a rotas possivelmente vencedoras no futuro. Para isso, recebemos ajudas importantes dos apoiadores e de associações que nos facilitaram a difusão de conhecimentos gerados por eles/as (ABTCP, TAPPI, IPEF, IBÁ, Embrapa Florestas, SIF, TECNICELPA, ATCP-Chile, etc., etc.).

De qualquer forma, nos dias de hoje, iniciativas para se tornar público e de livre acesso os conhecimentos técnicos estão surgindo cada

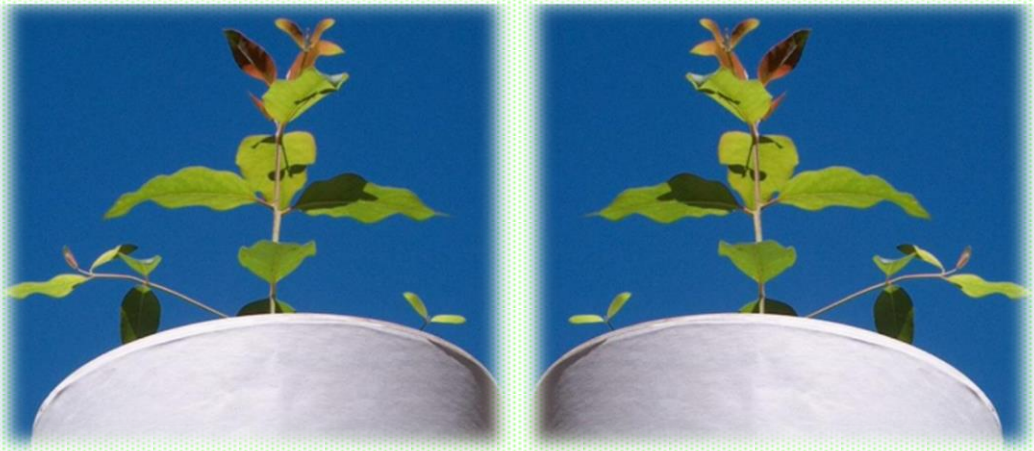
vez mais em diversos tipos de canais e plataformas na web, tais como: repositórios de universidades e bibliotecas digitais (teses, dissertações, artigos, palestras, livros e produção científica), canais do YouTube (eventos, filmes, palestras, etc.), revistas online, plataformas de disponibilização digital (Camaleo, ISSU, Pinterest, Yumpu, ResearchGate, Linkedin, etc.), associações técnicas, arquivos digitais governamentais (Domínio Público, bancos de teses digitais, etc.), etc.

O que nós na Grau Celsius procuramos fazer foi gerar, encontrar, disciplinar, organizar e direcionar tipos e épocas de produção de conhecimentos sobre os setores de base florestal plantada e de celulose e papel. Isso nos distinguiu das demais plataformas onde existem conhecimentos múltiplos e misturados, sem organização e com a finalidade única de guardar e disponibilizar documentos para serem navegados. Nosso propósito não foi o de ser uma plataforma, mas apenas dois locais na web (websites) onde conhecimentos específicos sobre esses setores pudessem ser mais facilmente encontrados através da navegação ou por um mecanismo de busca como o Google. É por isso que as pessoas procuram nossos websites: na certeza de que vão encontrar facilmente algo que estão necessitando para solucionar algum tipo de problema, demanda ou necessidade. E que nós falamos o mesmo "idioma" delas e até mesmo atendemos generosamente às perguntas que nos fazem sobre centenas de temas técnicos e nem tão técnicos, também.

Uma explicação desse nosso projeto "resgate" foi criada e documentada na forma de uma das Eucalyptus Newsletter, como a seguir disponibilizada:

Projeto Grau Celsius sobre: "Resgate histórico & tecnológico para o setor brasileiro de base florestal plantada". C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 59. 20 pp. (2018)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_fev18.pdf



Conheçam a seguir o que produzimos nesse período entre 2016 a 2021 e também em algumas situações anteriores sobre os muitos e importantes materiais técnicos resgatados:

- **Revistas resgatadas e digitalizadas para liberação ao acesso público e gratuito**

Revista ANAVE (ANAVE – Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados):
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_mar17.pdf

Revista Silvicultura (SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura):
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_abr18.pdf
e
http://www.celso-foelkel.com.br/Revista_Silvicultura.html

Revista Celulose & Papel (antiga BRACELPA – Associação Brasileira de Celulose e Papel):
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_nov_dez17.pdf

Revista Nosso Papel (ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel):
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_maio19.pdf

- **Eventos (Congressos, Conferências, Colóquios, Simpósios, etc.) digitalizados e disponibilizados para acesso público gratuito**

World *Eucalyptus* Conferences (Conferências Mundiais do Eucalipto)
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_set18.pdf

Fast-Growing Trees Symposium - Simpósio IUFRO – SBS "Melhoramento Genético e Produtividade de Espécies Florestais de Rápido Crescimento"
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_out18.pdf

1997 - IUFRO Eucalypts Conference "Silviculture and Improvement of Eucalypts". (1997 – Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos")
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jan18.pdf

ICEP – International Colloquium on *Eucalyptus* Pulp (Colóquios Internacionais de Celulose de Eucalipto):
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_ago17.pdf

Brazilian Symposium on the Chemistry of Lignins and other Wood Components (Simpósios Brasileiros sobre Química das Ligninas e Outros Componentes da Madeira)
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_56.pdf

Congressos Florestais Brasileiros
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_52.pdf

Sobre os dois primeiros Congressos Florestais Brasileiros
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_53.pdf

International Symposium on Lignocellulosic Materials & Conferência IberoAmericana sobre Bioeconomia – RIADICYP - Red IberoAmericana de Docencia e Investigación en Celulosa, Papel y Productos Lignocelulósicos
http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_54.pdf

SISMANEJO – Simpósio Latino-Americano sobre Manejo Florestal
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_dez18.pdf

- **Livros digitalizados e disponibilizados** (além dos livros do Dr. Edmundo Navarro de Andrade e colaboradores) para acesso público gratuito

A cultura do eucalipto no Brasil. (*Eucalypt cultivation in Brazil*). Admir Lopes Mora; Carlos Henrique Garcia. SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura. 78.4 MB. 114 pp. (2000)
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Arquivo%2003_A%20Cultura%20do%20Eucalipto%20no%20Brasil.pdf

A cultura do *Pinus* no Brasil. Francisco José do Nascimento Kronka; Francisco Bertolani; Reinaldo Herrero Ponce. Sociedade Brasileira de Silvicultura. 160 pp. (2005)
http://www.celso-foelkel.com.br/Livro_Cultura_Pinus_Brasil.html

A evolução tecnológica do setor de celulose e papel no Brasil. E.S. Campos; C. Foelkel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 228 pp. (2017)
http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2017_Livro_EvolucaoTecnologica_Celulose_Papel_Brasil.pdf

Rede RIADICYP & Publicações. Incluem-se os livros produzidos pela Red IberoAmericana de Docencia e Investigación en Celulosa, Papel y Productos Lignocelulósicos (2018)
https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jun18.pdf

- **Coletâneas ou listagens selecionadas de publicações para livre acesso dos leitores** (Materiais publicados por Celso e Ester Foelkel, pela ABTCP, TECNICELPA e outros autores em fontes diversas e disponibilizados para acesso público gratuito)

Coletânea de textos do professor Celso Foelkel sobre desenvolvimento, crescimento, produtividade & sustentabilidade das florestas plantadas de *Eucalyptus* & *Pinus* & de outras essências florestais. C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 74. 48 pp. (2019)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/1-Florestas+Plantadas.pdf

Coletânea de textos de Celso Foelkel sobre sustentabilidade, gestão ambiental e fatores motivadores para alavancagem de benefícios ambientais. C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 74. 16 pp. (2019)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2-Sustentabilidade+Setorial.pdf

Coletânea de textos de Celso Foelkel sobre ecoeficiência, produção mais limpa e gestão de poluentes e resíduos nos setores de base florestal e de celulose e papel. C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 74. 08 pp. (2019)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/3-Ecoeficiencia_P+L.pdf

Coletânea de textos de Celso Foelkel sobre tecnologias ambientalmente limpas, gestão & controle de poluentes no setor de produção de celulose e papel. C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 74. 17 pp. (2019)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/4-Controle+Ambiental+Industrial.pdf

Artigos de Opinião por Celso Foelkel. Duas décadas de produção de conteúdos (1999 a 2019*). Mais de uma centena de artigos com pontos de vista autênticos*. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 75. 34 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_outubro2019.pdf

Qualidade das Madeiras, Fibras e Polpas Celulósicas. *Um Relato de Vida e uma Coletânea de cerca de 270 Artigos, Palestras, Cursos e Teses de autoria, coautoria, orientação ou colaboração do*

Professor Celso Foelkel. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 77. 87 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_janeiro2020.pdf

Parte 1: Multi-Fibras & Multi-Polpas Celulósicas. *Um Atlas de Imagens & Paisagens Anatômicas de Fibras & Polpas.* Uma Galeria de Imagens e um Relato de Vida por Celso Foelkel. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 82. 286 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_set2020.pdf

Parte 2: Microscopia de Madeiras e Papéis Contendo Atlas de Imagens & Paisagens Anatômicas de Madeiras & Papéis. Galeria de Imagens; Coletânea Bibliográfica & Relato de Vida Celso Foelkel. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 83. 342 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_out2020.pdf

A evolução tecnológica no Brasil da qualidade das madeiras e das fibras celulósico-papeleiras dos eucaliptos sendo contada pela sequência temporal dos trabalhos técnicos divulgados e disponibilizados através de eventos e publicações da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Uma coletânea e um Relato de Vida. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 80. 131 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jun2020.pdf

A evolução tecnológica no Brasil da produção de celulose e papel a partir de madeiras de *Pinus* e de outras coníferas sendo contada pela sequência temporal dos trabalhos técnicos divulgados e disponibilizados através de eventos e publicações da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Uma Coletânea e um Relato de Vida... C. Foelkel. PinusLetter nº 57. 94 pp. (2020)

http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_57.pdf

Processos tecnológicos & produtos do setor de celulose & papel. *Um Relato de Vida e uma Coletânea de cerca de 300 artigos, palestras, cursos, livros e teses de autoria, coautoria, orientação ou colaboração do professor Celso Foelkel e de Ester Foelkel.* C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 78. 85 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_fevereiro2020.pdf

Indústria do futuro. *Coletânea: O setor brasileiro de celulose e papel em sua rota competitiva de futuro tecnológico.* C. Foelkel. *In*: Eucalyptus Newsletter nº 79. 30 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/Coletanea_Industria+Futuro.pdf

Melhoramento Genético Florestal dos eucaliptos contado através das conquistas de renomados autores. *Parte 1: Uma seleção inicial de 30 autores e pesquisadores brasileiros.* Uma Coletânea Bibliográfica que oferece uma verdadeira história e dissemina inúmeros conhecimentos do melhoramento genético florestal dos eucaliptos no Brasil desde a época pioneira do inesquecível silvicultor Edmundo Navarro de Andrade. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 87. 222 pp. (2021)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_maio2021.pdf

O refino das polpas de eucalipto. *Evolução histórica e tecnológica contada através da navegação nas publicações da ABTCP Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel.* C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 88. 129 pp. (2021)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_junho2021.pdf

O processo de refinação da celulose histórias e tecnologias contadas, avaliadas, estudadas e difundidas por Celso Foelkel & Vail Manfredi. Um foco nas conquistas tecnológicas globais com a refinação das polpas celulósicas para fabricação de papéis de fibras longas e curtas. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 89. 206 pp. (2021)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_jul2021.pdf

- **Cursos didáticos especialmente preparados pelo professor Celso Foelkel** (Materiais disponibilizados para acesso público gratuito)

Curso: **Matérias-primas fibrosas florestais.** C. Foelkel. Website www.eucalyptus.com.br. Diversos arquivos em PowerPoint, Word e PDF. (2012)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/Curso_ABTCP+MacKenzie_Materias-Primas+Florestais.pdf

Curso & Seminário: "**Single species market pulps".** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 48. 09 pp. (2015)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/news48_Curso_Market_Pulps_Montreal.pdf

Curso: **Gestão de resultados operacionais para supervisores e operadores.** C. Foelkel. *In:* Eucalyptus Newsletter nº 52. 13 pp. (2016)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/news52_Curso_Gestao_Resultados.pdf

Curso: ***Eucalyptus*** **fibers – From forests to papers.** C. Foelkel. *In:* Eucalyptus Newsletter nº 52. 05 pp. (2016)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/news52_Curso_Int_Eucalyptus_Forests2Papers.pdf (em Inglês e Português)

Curso: **Qualidade da madeira para polpação kraft... Da floresta ao usuário final do papel.** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 72. 291 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Curso+Qualidade+Madeira_Processo+Kraft.pdf

Curso: **Calidad de la madera para pulpación kraft... Del bosque al usuario final del papel.** C. Foelkel. Website www.eucalyptus.com.br. 283 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Curso+Calidad+Madera_Proceso+Kraft.pdf (em Espanhol)

Curso: **Integrando a qualidade da madeira ao processo kraft de produção de celulose... Dos cavacos de madeira até as fibras kraft individualizadas.** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 73. 382 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Curso_Interacao+Madeira+Cavacos+Processo+Kraft.pdf

Curso: **Integrando la calidad de madera al proceso kraft de producción de pulpa... De las astillas de madera a las fibras kraft individualizadas.** C. Foelkel. Website www.eucalyptus.com.br. 380 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Curso_Interacion+Madera+Astillas+Proceso+Kraft.pdf (em Espanhol)

Curso e Relato de Vida: **Gestão da Informação e do Conhecimento.** C. Foelkel. PinusLetter nº 55. 25 pp. (2020)

http://www.celso-foelkel.com.br/pinus/pinus_55.pdf

Curso: **Madeiras para uso celulósico/papeleiro: Formação, ultraestrutura, química e topoquímica. *Um curso para consolidar conhecimentos sobre madeiras industriais.*** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 84. 645 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_dez2020.pdf

Curso & Relato de Vida por Celso Foelkel: **Multi-Polpas & Multi-Fibras BHKMP – Bleached hardwood kraft market pulps: *Foco em fibras & polpas kraft branqueadas de Eucalyptus*.** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 81. 594 pp. (2020)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_ago2020.pdf

Curso: **Importância da qualidade das madeiras e fibras celulósicas ... Das árvores engenheiradas pelo melhoramento genético até as polpas produzidas para atendimento das necessidades papeleiras.** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 85. 963 pp. (2021)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_fev2021.pdf

Cursos & Coletâneas Bibliográficas por Celso Foelkel: **Cavacos de madeira como matéria-prima para celulose e papel. A qualidade definitiva da madeira – *"The ultimate wood quality".*** C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter nº 86. 610 pp. (2021)

https://www.eucalyptus.com.br/news/pt_mar2021.pdf

Pelos motivos já comentados, a decisão pelo encerramento da Grau Celsius acabou sendo tomada de forma antecipada, pois minha previsão era de realizar esse acontecimento quando a empresa completasse 25 anos. Seria algo como festejar um Jubileu de Prata como recompensa pelos 25 anos na defesa do conhecimento setorial. Mas a pandemia, a perda de receitas e o desinteresse de alguns apoiadores acabaram fazendo com que a perda de atratividade do negócio acontecesse prematuramente. E acabou dando no que deu...

Decidimos fechar a empresa, vender os imóveis em Eldorado do Sul e Porto Alegre e nos mudamos para Chapecó/SC em

novembro/dezembro de 2021. Com isso, ficamos mais próximos da família de Ester, Eduardo e de nosso netinho Davi.

Estarei a partir de agora, lançando meus relatos de vida e alguns artigos de opinião através de meus websites e de algumas redes sociais, com postagens no Linkedin e/ou ResearchGate. Também continuarei enviando artigos para revistas e respondendo algumas questões que me forem enviadas, mas sem o compromisso de responder a todos e todas.

Em resumo, os negócios com o conhecimento também acabam sendo sensibilizados pelas pandemias, onde outras necessidades vitais acabam se sobrepondo ao acúmulo e utilização dos conhecimentos. Principalmente se os conhecimentos são para negócios não relacionados com o encerramento da pandemia que está em curso.

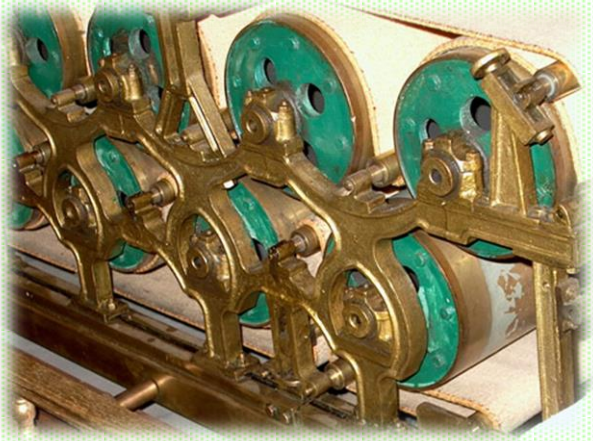
Principais clientes da Grau Celsius nesse período *(incluindo os apoiadores financeiros para as publicações entre 2016 a 2021):* ABTCP, ArborGen, ASBR – Associação Sul Brasileira de Empresas Florestais, Bracell, Celulose Irani, Celulose Riograndense, CENIBRA, Eucatex, Fibria, IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, Klabin, Lwarcell, Pöyry, PRISMATI, SENAI-Chapecó, SIF – Sociedade de Investigações Florestais, Solenis, Stora Enso Brasil, Suzano, Veracel

2016/2021: Consultorias técnicas

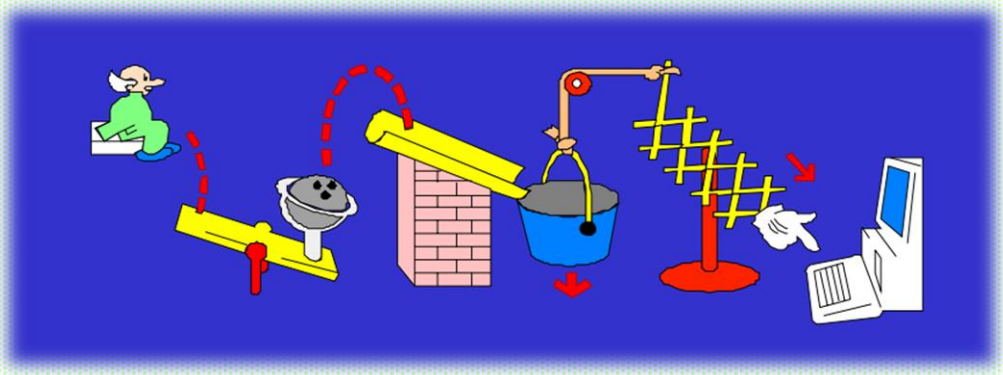
As principais consultorias técnicas realizadas nesse período estiveram focadas em:

- Revisões de documentos com sugestões de melhorias/adequações em termos de tecnologias florestais e industriais e sustentabilidade

- Participação, avaliação e redação de estudos de impacto ambiental e de capítulos de livros técnicos
- Treinamento técnico com aplicação de cursos (online ou presencialmente)
- Apresentação presencial de palestras técnicas sob demanda
- Aulas em cursos de especialização para o setor de celulose e papel
- Elaboração de relatórios técnicos e artigos de opinião sobre temas específicos sob demanda
- Participação em processos de melhoria da comunicação setorial e empresarial para esclarecimentos à sociedade em temas ambientais (mitos e fatos) e biotecnológicos (transgenia, biossegurança, etc.)
- Orientação quanto às qualidades da madeira e das celuloses, bem como dos efeitos das matérias-primas sobre consumos específicos para produção de celulose de mercado e chapas/painéis de madeira
- Estudos, elaboração e revisão de documentos sobre sustentabilidade ambiental em florestas e setores industriais, incluindo planejamento para redução de resíduos gerados nos processos



Papel – um bem universal milenar



Nem sempre a geração de conhecimentos conduz às soluções mais simples

6. Listagem de clientes da º Celsius e de instituições amigas do Celso Foelkel durante o período de vida da empresa Grau Celsius (1998 a 2021)

Uma grande honra ter recebido a amizade, apoio, atenção, confiança e de ter tido a oportunidade de trabalhar junto, ou como Grau Celsius ou como um simples colaborador amigo ou palestrante em eventos para os componentes de um grupo tão qualificado de empresas, organizações, associações e entidades a seguir relacionados:

ABTCP	**Kemira**
ABT Associates (USA)	**Keyassociados**
ACR/SC	**Klabin**
AGEFLOR	**Klabin Bacell**
Ahlstrom (Louveira)	**Klabin Riocell**
Air Products	**KSH-CRA Engenharia**
Alto Paraná (Argentina)	**Latour**
ANPEI	**Lwarcel**
APPITA (Austrália)	**MacKenzie**
APRE/PR	**Massuh** (Argentina)
Aracruz Celulose	**MD Papéis**
Arauco (Chile)	**Melbar Produtos de Lignina**
Araupel	**Melhoramentos Papéis**
ArborGen	**Mondi** (África do Sul)
ASBR - Associação Sul Brasileira Empresas Florestais	**Morgan Price** (USA)
ATCP-Chile	**Netherlands Business Support Office** (Brasil)
Bahia Specialty Cellulose	**Nitro Química**
Botnia (Uruguai)	**Nobrecel**
Bracell	**Norsk Skog Pisa**
BRACELPA	**Nova Pesquisa e Assessoria**
Cambará Produtos Florestais	**OACA** (Peru)
Caxuana Reflorestamento	**Papercast** (França)
Celpav – Celulose e Papel	**PAPTAC** (Canadá)

Celulosa Argentina (Argentina)	**PCI Consulting** (USA)
Celulose Irani	**Portucel** (Portugal)
Celulose Riograndense	**Pöyry**
CENEX	**Prefeitura Municipal de Guaíba**
CENIBRA	**Prismati**
CENPAPEL (Colômbia)	**PUC/RS**
CEPESC – Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva	**Ramires Reflorestamento**
CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos	**RIOCELL**
CMPC Brasil	**RIPASA**
CNTL – Centro Nacional de Tecnologias Limpas	**RISI** (USA e Brasil)
CoBAP Comércio e Beneficiamento de Artefatos de Papel	**Santher**
Copener Florestal	**São Roberto**
Copesul	**Satipel**
CORMA (Chile)	**SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura**
CVRD – Cia. Vale do Rio Doce	**Secretaria de Ambiente y Desarrollo Sustentable de la Nación** (Argentina)
Derflin Agropecuária	**Select Fund Reflorestamentos**
Eco-Águas	**SENAI Chapecó**
Ekoenergética	**SENAI RS**
Eldorado Brasil	**SIF – Sociedade de Investigações Florestais**
Elof Hansson	**SINDIGRAF/SP**
Enviro (Uruguai)	**SINPASUL**
Eucatex	**Solenis**
FANAPEL (Uruguai)	**Southern Cone Reflorestamento**
FAO (Itália)	**Stora Enso Brasil**
FDRH/RS – Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos	**Suprilenho**
Fibria	**Suzano**
Fisher International (USA)	**Tanac**
Florestal Vale do Corisco	**TAPPI** (USA)

Fundação Dom Cabral	**TAPPSA** (África do Sul)
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde	**Todesflor / Todesmade**
HBD&R	**Três Portos**
IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores	**Two Sides**
IBEMA	**UCS** (Universidade de Caxias do Sul)
IFC – International Finance Corporation (Argentina)	**UFMS** (Universidade Federal de Santa Maria)
Imerys	**UFV** (Universidade Federal de Viçosa)
International Paper do Brasil	**UNEP** (Alemanha)
Intertech (USA)	**UNIDO**
IPAS Brasil	**UNOESC**
IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais	**Valor Florestal**
IPPTA (Índia)	**Veracel**
John Deere	**Votorantim Celulose e Papel- VCP**

A história do tempo pressupõe a inclusão de momentos do presente, do passado e do futuro almejado...

Fundamento sempre presente na breve história temporal da Grau Celsius

O futuro almejado necessariamente não corresponde ao futuro real

7. Algumas alegrias e troféus ao final dessa história com a Grau Celsius

Da mesma forma que em anos iniciais da minha carreira profissional, quando havia um mundo enorme a ser conquistado e a nos desafiar, com grandes envolvimentos pessoais e institucionais, os anos finais com a Grau Celsius e em meus trabalhos associativos também foram definitivamente gratificantes. Isso porque, entre 2016 a 2020, eu recebi o carinho, a amizade e a apreciação por meus serviços como produtor e disseminador de conhecimentos e integração social por diversas entidades, tais como:

2016: SIF – Sociedade de Investigações Florestais

Dr. Celso Foelkel com a medalha Professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva

2017: PGQP – Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade

PGQP
Qualidade RS

O Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
por ocasião do ***Projeto Vidas de Qualidade*** homenageia,
na ***Categoria Tecnologia,***

CELSO FOELKEL

por sua contribuição à melhoria da Qualidade de vida
da Comunidade Gaúcha.

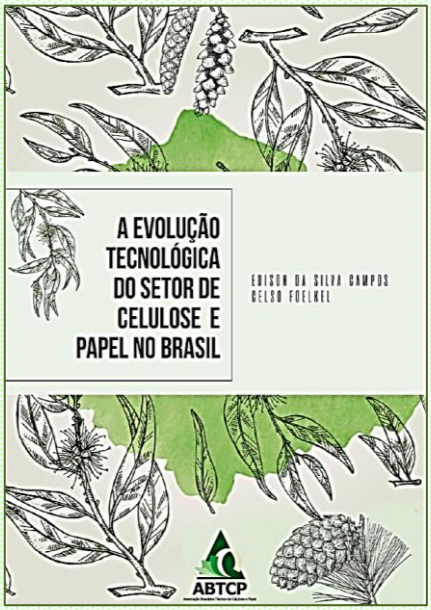
Porto Alegre, 05 de setembro de 2017.

Daniel Randon
Presidente do Conselho Diretor do PGQP

PGQP
Qualidade RS
25 anos

2017: 50° Congresso Internacional ABTCP e lançamento livro sobre evolução tecnológica do setor brasileiro de celulose e papel (Cinquentenário da ABTCP e da carreira do Celso Foelkel em celulose e papel)

ABTCP 2017 INTENSIFICA REFLEXÕES SOBRE O FUTURO DA INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL



A evolução tecnológica do setor de celulose e papel no Brasil. E.S. Campos; C. Foelkel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 228 pp. (2017)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2017_Livro_EvolucaoTecnologica_Celulose_Papel_Brasil.pdf

A evolução tecnológica do setor: Do "quase nada" ao "quase tudo" em termos de avanços tecnológicos na fabricação de celulose e papel no Brasil. Capítulo por Celso Foelkel. *In: A evolução tecnológica do setor de celulose e papel no Brasil*. E.S. Campos; C. Foelkel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. p: 182 – 189. (2017)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Quase+Nada_Quase+Tudo.pdf

2018: Cinquentenário do IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

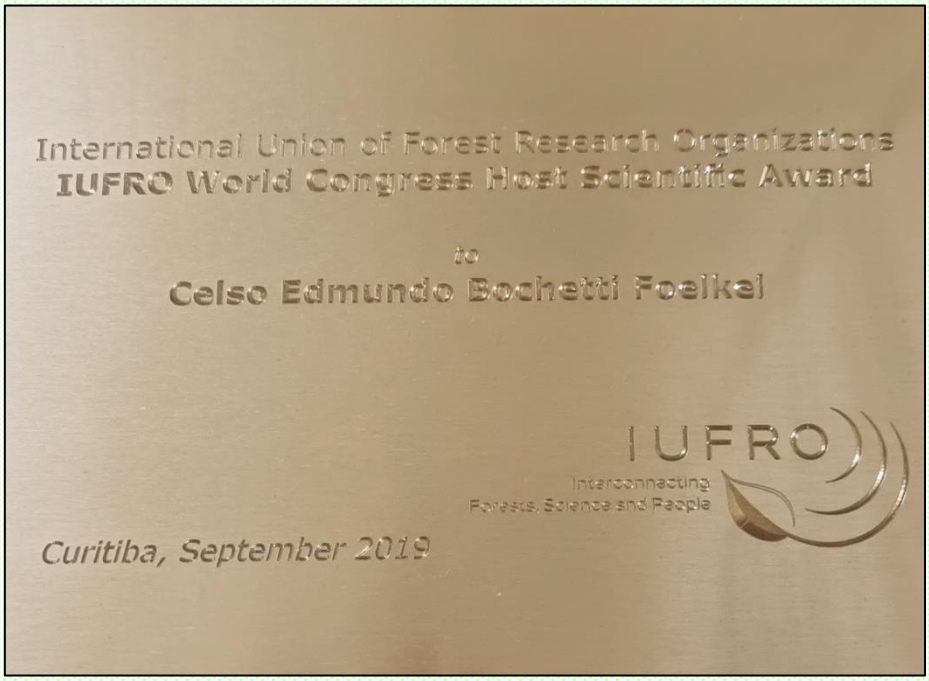
Resgates históricos e tecnológicos – Setor de base florestal. Uma história vivenciada e compartilhada. C. Foelkel. Evento IPEF 50 anos. Apresentação em PowerPoint: 27 slides. (2018)

http://celso-foelkel.com.br/artigos/Palestras/2018_%20IPEF_50_Anos_RESGATES_HISTORICOS_TECNOLOGICOS_FOELKEL.pdf

e

https://www.ipef.br/simposio/apresentacoes/Publicacoes-Foelkel.pdf

2019: XXV IUFRO World Congress – International Union of Forest Research Organizations



XXV World Congress IUFRO – International Union of Forest Research Organizations. ***Homenagens.*** C. Foelkel. Website www.eucalyptus.com.br. Apresentação em PowerPoint: 08 pp. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/Celso+Foelkel%20_XXV_IUFRO_World_Congress_2019.pdf

2019: Entrevista biográfica e artigo pela Revista B. Forest – Malinovski Florestal

https://revistabforest.com.br/2019/11/b-forest-a-revista-eletronica-do-setor-florestal-edicao-61-ano-06-n-10-2019/

Propagando o conhecimento: Celso Foelkel – Engenheiro agrônomo silvicultor. *(Spreading knowledge: Agronomist specialized in silviculture).* Revista B. Forest nº 61(Outubro): 09 – 24. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_B.Forest_61_Celso+Foelkel.pdf

2019: Artigo sobre a parceria de mais de 30 anos de Celso Foelkel com a ATCP Chile

Curso especialmente preparado para ofrecer a ATCP-Chile

Calidad de Maderas y Astillas de Pino y Eucalipto para el Proceso de Pulpaje Kraft

Artigo na Revista Celulosa y Papel de ATCP Chile:

Difusión para el conocimiento industrial y forestal. Celso Foelkel, agrónomo silvicultor. Entrevista. N. Saéz Barra. ATCP Chile. Revista Celulosa y Papel 35(4): 14 – 17. (2019)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Celulosa+y+Papel_Chile_Celso+Foelkel.pdf

2020: Homenagem como Pesquisador Emérito do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

http://memoria2.cnpq.br/web/guest/regulamento/

Título de Pesquisador Emérito. Agraciados em 2020. CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Folder. (2020)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/2020_Agraciados_Pesquisadores+Emeritos_CNPQ.pdf

8. Um muito obrigado a todos que colaboraram para tornar essa História de Vida correspondente à minha efetiva gestão, direção e participação profissional na Grau Celsius como sendo uma etapa muito produtiva, valiosa, agradável e com "sentimento de sonho atingido"

Enfim amigos, o sonho de poder ter uma empresa própria e através dela ajudar o desenvolvimento tecnológico e empresarial do setor de florestas plantadas e de celulose e papel no Brasil, e ainda por cima, poder colaborar na formação de profissionais para esse setor, acabou acontecendo tanto pela minha atuação através da Grau Celsius por 23,5 anos, como também pelo apoio e amizade de empresas e organizações clientes e parceiras para a criação de disponibilização de inúmeros materiais instrutivos e didáticos em mídia digital: informativos Eucalyptus Online Book, Eucalyptus Newsletter, PinusLetter, cursos, palestras, artigos de opinião, artigos técnicos, fotos e imagens, apostilas, disponibilização e materiais de congressos, livros, etc., etc., etc.

Por isso mesmo, ofereço de coração um enorme MUITO OBRIGADO por tudo o que recebi de todos os milhares de amigos, clientes, parceiros, equipes de trabalho, leitores, seguidores na web, colaboradores, coautores, professores, alunos e com todos com os quais pude interagir e aprender muito para poder também ensinar. Um muito obrigado por me ajudarem no fortalecimento em mim mesmo de um sentimento de dever cumprido em relação aos meus sonhos.

Para finalizar esse relato de vida, coloco disponíveis para leitura:

- Um artigo de opinião recente, escrito em 2022 e disponibilizado através da Revista Folha Informativa nº 69 da TECNICELPA/Portugal e também via meus websites e pelo Linkedin como uma colaboração para os que desejarem aprender mais sobre as tecnologias e histórias do setor de base florestal plantada e de celulose e papel:

Aprendendo a aprender sobre o setor de celulose e papel. C. Foelkel. Revista Folha Informativa Info@Tecnicelpa nº 69. p.: 22 – 24. (2022)

https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2022_Aprendendo+a+aprender.pdf

- Uma entrevista que foi realizada por Sílvia Pimentel em 1996 e publicada pela Revista Celulose e Papel da antiga BRACELPA e caracterizada por apresentar meu perfil profissional, o qual, desde aquela época (e mesmo muito antes dela), tem favorecido a geração e disponibilização de um abundante legado tecnológico para as novas e também as não tão novas gerações de profissionais desse setor empresarial:

Celso Foelkel: Mestre e aprendiz. S. Pimentel. Revista Celulose e Papel nº 54(Maio/Junho): 25 – 27. (1996)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/Entrevista%20Celso%20Foelkel%20%20Revista%20Celulose%20e%20Papel%20%201996.pdf

Finalizando:

À minha esposa Lorena e filhas Alessandra e Ester, que me entendem, estimulam e ajudam no desenvolvimento de conteúdos para oferecer à sociedade através da web nesse meu processo de compartilhamento e formação de um legado tecnológico; a elas meu carinho, respeito, amizade, admiração e amor. A elas também, o meu agradecimento pela colaboração para a empresa Grau Celsius Negócios em Gestão do Conhecimento, através da parceria societária e relacional, geração de conteúdos, criação de peças promocionais e dos websites e pela confiança e entendimento de meus sonhos, valores, credos, virtudes e defeitos.

Valeu e está ainda valendo a pena acreditar na vitalidade e utilidade do conhecimento...

E vamos em frente, há ainda muito a ser feito enquanto vivos

Empresas correspondem a pontos de ligação em uma rede de parcerias entre elas e seus clientes/fornecedores, sendo que a rede depende de qualidade, qualificação, resultados, aceitação, confiança, respeito e credibilidade de cada elo para que o conjunto se mantenha viável e produtivo

Negócios em Gestão do Conhecimento e Grau Celsius

Caminhos percorridos e apreciados

...por Celso Foelkel e familiares diretos